



ATA Nº 1/2023

Aos vinte e sete dias do mês de abril de dois mil e vinte e três teve início, pelas vinte e uma horas, nas instalações do Auditório da Junta de Freguesia de Venteira, sitas na Av. Conde Castro Guimarães, nº 26 B, 2720-119 Amadora, a Sessão Ordinária da Assembleia de Freguesia de Venteira, com a seguinte Ordem de Trabalhos: -----

Ponto nº 1 - Apreciação e votação da ata nº 4, de 29 de setembro de 2022.

Ponto nº 2 - Apreciação e votação da ata nº 5, de 28 de dezembro de 2022.

Ponto nº 3 - Apreciação e votação do Relatório de Gestão e Conta de Gerência 2022, nos termos da alínea b), do nº 1, do art.º 9º, da Lei nº 75/2013, de 12/setembro.

Ponto nº 4 – Apreciação e votação da proposta da 1ª Revisão às Grandes Opções do Plano e Orçamento para 2023, nos termos da alínea a), do nº 1, do art.º 9º, da Lei nº 75/2013, de 12/setembro.

Ponto nº 5 - Apreciação e votação do Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências da Câmara Municipal da Amadora para a Junta de Freguesia de Venteira, na área de intervenção social, nos termos da alínea g), do nº 1, do art.º 9º, da Lei nº 75/2013, de 12/setembro.

Ponto nº 6 - Apreciação e votação do Mapa de Pessoal de 2023, nos termos da alínea m), do nº 1, do art.º 9º, da Lei nº 75/2013, de 12/setembro, e do nº 3, do art.º 5º, da Lei nº 12-A/2008, de 27/fevereiro.

Ponto nº 7 – Apreciação e votação do Voto de Pesar pelo falecimento de Amável Alves, apresentado pela CDU.

Ponto nº 8 – Apreciação e votação do Voto de Pesar pelo falecimento de Linda de Suza, apresentado pelo PSD e subscrito por todos os partidos representados na Assembleia de Freguesia.

Ponto nº 9 – Apreciação e votação do Voto de Pesar pelo falecimento de António Mega Ferreira, apresentado pelo PS e subscrito por todos os partidos representados na Assembleia de Freguesia.

Ponto nº 10 – Apreciação e votação do Voto de Saudação aos 50 Anos do 25 de Abril, apresentado pela CDU.

Ponto nº 11 – Apreciação e votação do Voto de Saudação ao 25 de Abril e ao dia 1 de Maio, apresentado pelo BE.

Ponto nº 12 – Apreciação e votação do Voto de Saudação pelo 25 de Abril de 1974, apresentado pelo CDS.

Ponto nº 13 – Apreciação e votação do Voto de Saudação ao Dia Internacional da Mulher, apresentado pela CDU.

Ponto nº 14 – Apreciação e votação da Recomendação “Pela eficiência energética da iluminação pública na Freguesia da Venteira”, apresentado pelo PSD.

Ponto nº 15 – Apreciação e votação da Moção “Garantir mais Segurança à Venteira e à Amadora, apresentado pelo CDS.

Ponto nº 16 - Apreciação da Informação da Sra. Presidente da Junta, conforme o disposto na alínea e), do nº 2, do art.º 9º, da Lei nº 75/2013.



Assembleia de Freguesia de Venteira - Município da Amadora

Pelo senhor Presidente da Assembleia de Freguesia: -----

“Boa noite a todos. Vamos dar início à nossa sessão ordinária de vinte e sete de abril. Peço à senhora Primeira Secretária, para me ajudar nas substituições e depois procedemos à chamada. Nós temos duas substituições hoje, uma pela bancada do CDS-PP e outra pela bancada do PS.- Chamo para tomar posse, a senhora Sandra Maria Paiva João, em substituição da senhora Amélia Maria Marques Mestre.-----

Chamava agora a senhora Marta Diana Camilo Rocha, em substituição da senhora Carla Cristina Barbosa Roque dos Santos.-----

Iriamos agora proceder à chamada, passando a palavra à Primeira Secretária, Paula Alfacinha, que faça a chamada e marque as respetivas presenças.”-----

A senhora **Primeira Secretária** começou por fazer a chamada, verificando-se a presença dos seguintes membros: -----

Da Assembleia de Freguesia: Presidente, Jorge Manuel Caldeira Barroso, 1ª Secretária, Paula Cristina Dias Alfacinha e Vogais: Carlos José Macedo, Daniel Alexandre Marques Rodrigues, João Manuel Castela Cravo, Marco António Mota Monteiro, Vanda Cristina Lacueva Marques, Hugo Luís Gonçalves Gama Freire, Hélio Sérgio Monteiro Martins, Arménio Antunes Simões Matias, Alda Maria Antunes Grácio, Agata Sofia Mateus Pereira, Rita de Almeida Conde, João Francisco Jorge Maurício, Rui Manuel Neves Conde, Maria de Lourdes Pereira Lobo Nóbrega, Luís Miguel Rodrigues Costa, Sandra Maria Paiva João e Marta Diana Camilo Rocha.-----

Do Executivo: Presidente, Carla Sofia Pereira Andrade Neves, Tesoureiro, Nuno Jorge Queiroz Correia, Secretário, João Manuel da Guarda Ribeiro e Vogais: Carla Sofia Dias Rosado Jorge e Liliana Maria Camacho Geraldo.-----

A Vogal Anabela Santos Sousa Ramalho Caeiro, não esteve presente na sessão tendo justificado a sua ausência.-----

O Vogal Daniel Rafael Muaxhiava Mendes, não esteve presente na sessão.-----

Pelo senhor Presidente da Assembleia: -----

“Entramos agora no início dos nossos trabalhos, passando ao período de intervenção do Público, para apresentação de assuntos de interesse para a Freguesia. Pedia ao público presente que pretende intervir, que o pode fazer neste momento, indicando o nome para considerar a inscrição.-----

Virginia Calado, moradora da Rua Correia Teles:-----

“Boa noite, o assunto que me traz aqui tem a ver com a limpeza das ruas e falo especificamente na rua onde moro, na Rua Correia Teles. Eu venho questionar para a falta de limpeza na rua, para a existência de lixo que tem a ver com remodelações de casas sempre junto aos pontos de entrega de lixo. Acho que há alguma coisa a fazer, acho que há um aviso a colocar junto aos lugares onde há lixo para alertar as pessoas para não fazerem depósitos de lixo a qualquer hora.- Depois gostaria também de chamar a atenção para o modo como são limpas as ruas, porque há ruas que exigem outro tipo, exigem mais intervenção que outras. Há ruas onde se junta muito



Assembleia de Freguesia de Venteira - Município da Amadora

lixo e há ruas onde não se produz tanto. Não sei qual é que é o ritmo de limpeza, se há variações de acordo com a tipologia de cada rua, mas penso que deve ser prestada a atenção àqueles lugares onde aparece lixo com muito mais frequência, portanto não apenas junto aos pontos de recolha de lixo, há sempre muito depósito amontoado, mas também a própria limpeza, as ruas estão sempre a exigir mais limpeza, portanto é preciso um cuidado acrescentado relativamente a estas ruas com estas características. Por outro lado, mesmo próximo da Rua Correia Teles, há um ponto de passagem dos prédios que se faz através de uma escada, é uma escada interior que está ligada aos prédios, mas é uma passagem pública que nunca é limpa. Quem é responsável por estes lugares? São públicos mas ao mesmo tempo parecem estar num condomínio privado. É que todos estes lugares estão todos sujos, para além de muito desagradáveis contribuí ainda mais para desagradar os próprios espaços.-----

E gostaria também de chamar a atenção para o aviso relativamente à Assembleia Geral lá fora, não está indicada a hora, portanto eu tive que ir perguntar, não sei porque é que não está essa hora, não custa nada colocar a hora no aviso. Obrigada."-----

Pelo senhor **Presidente da Assembleia:** -----

"Muito obrigado. Tem a palavra agora o senhor José Manuel Rocha."-----

José Manuel Rocha, morador na Quinta do Borel:-----

"Boa noite senhor Presidente da Mesa da Junta de Freguesia e aos restantes Vereadores. Venho mais uma vez insistir sobre o parque dos patudos. Tenho feito algumas reclamações sobre o parque que fizeram na Quinta do Borel. Não há limpeza, continua a haver ratos. Eu hoje passei lá, porque tenho uma cadela e os caixotes onde se coloca as necessidades dos cães estão completamente cheios e aquilo é um cheiro insuportável. Depois tenho feito várias reclamações, informaram que o parque era para ser mudado, além disso a Presidente Carla Neves, mandou-me um email, posso citar: «*Após contato com a Câmara Municipal da Amadora, especificamente do Vereador do Pelouro, fui informada que vai existir brevemente um novo Dog Parque junto ao Parque da Fantasia. O parque actual dos patudos será removido.*» Isto foi a 19 de novembro de 2022. Estamos em finais de abril e até agora nada foi feito. O que é que acontece, com muita pena, eu assumo e outras pessoas vamos todos com os cães para o parque onde fizeram aquele parque magnífico dos escorregas andar com os cães ali, soltos para poderem brincar sem problema, só que as pessoas também querem ir para lá com as crianças e não conseguem ir. Isso é um ponto.-----

O segundo ponto, sobre limpeza. Limpam bem a Rua Sacadura Cabral, a Rua Sá Carneiro, os jardins estão ótimos, mas depois o restante não limpam. Por exemplo, junto aos prédios, há mato deste tamanho, portanto não limpam. Quando fazem, limpam a fachada e o resto não. Continua a ser a mesma chatice dentro do Bairro, as pessoas reclamam e eu sei que as pessoas também são porcas, deixam as coisas lá e não limpam, deitam comida aos pombos e comida aos gatos, comida a toda a gente, só que é assim, quando fazem as limpezas não fazem como deve ser, só fazem na Rua Sá Carneiro, na Rua Sacadura Cabral e o resto não limpam.-----



Assembleia de Freguesia de Venteira - Município da Amadora

Terceiro ponto, ecopontos que puseram na minha rua, na Rua Sacadura Cabral temos numa rua que tem 150 metros temos 3 ecopontos, um na curva, o autocarro vê-se aflito por vezes para fazer ali a manobra, tenho um á frente da minha casa, no nº 6, onde está uma passadeira e por acaso já foram lá uma inspecção que os ecopontos estão em cima das caixas, eles dizem que não mas estão em cima das caixas. O que é que acontece, as pessoas poem ali os vidros, põem ali coisas e quem quer passar na passadeira aquilo é só vidros ali. Ou retira-se os ecopontos dali e arranja-se outra maneira. A Avenida que tem mais ou menos 150 metros há 3 ecopontos, eu acho que não há necessidade para isso. Era só isso, boa noite e bom trabalho.”-----

Pelo senhor **Presidente da Assembleia:** -----

“Muito obrigado. Dou agora a palavra à Presidente da Junta para que possa responder às questões colocadas pelos munícipes.”-----

Pela senhora **Presidente da Junta:** -----

“Muito boa noite a todos. Começando por responder às questões colocadas pela senhora Virgínia Calado. Na Rua Correia Teles, é uma das ruas que nós temos realmente um problema, é deixado ali com muita frequência lixo de obra e lixo de obra que nós levantamos, mas nem sempre a quantidade que é lá deixada porque a própria Câmara também indica um «X» de volume, de quilos, que as juntas podem deixar, podem recolher e que podem deixar depois no ecocentro e realmente é uma situação, porque somos nós que recolhemos e a própria Câmara também anda aos fins-de-semana não só na Venteira mas também nas outras Freguesias e é uma situação que realmente, ainda não conseguimos dar a volta a isto tudo, porque as pessoas querem fazer obras, não querem alugar contentores para este efeito e depois o que temos realmente é este lixo junto aos ecopontos, os molok's, os caixotes de lixo, e temos que realmente que tirar este lixo e que muitas vezes ficamos com ele no estaleiro, porque a quantidade que há é tanta que não podemos levantar de uma vez só para o ecocentro. Tanto nós como Câmara estamos a fazer a recolha deste tipo de lixo, assim como de outros monos que são colocados junto aos ecopontos e serão recolhidos depois pela Junta ou pela Câmara, mas nunca por quem vai despejar os ecopontos, eles ficam lá na mesma. É algo que nós não conseguimos, não temos capacidade de multar. Muitas vezes deparamo-nos com a carrinha a descarregar lixo de obra, não estão identificadas e mesmo que tivessem nós não podíamos multar. Estas coisas vão acontecendo, com bastante frequência e não conseguimos fazer nada nesse sentido, porque eles tem que ser apanhados em flagrante.”-----

Depois em relação à escada interior, existe uma indicação para que os nossos serviços, ao sábado da parte da manhã que limpem escadas e tuneis, logo às sete da manhã, para evitar que quando as pessoas comecem a sair de casa não tenham as escadas e tuneis molhados e que possam eventualmente levar a que alguém escorregue. Esta informação na Rua Correia Teles das escadas que existem aqui eu vou dar pessoalmente aos funcionários que fazem a limpeza e no próximo sábado vão lá já. Sendo que esse espaço não é um espaço nosso de limpeza pública, mas vamos lá e depois logo se vê quem vai lá outra vez, mas desta vez vamos nós.-----



Assembleia de Freguesia de Venteira - Município da Amadora

Vou agora responder ao senhor José Manuel Rocha, relativamente ao Dog Parque do Borel. Sim eu enviei aquele email, após ter falado com o Vereador do Pelouro. Podem não acreditar mas é mais simples e mais rápido às vezes estes procedimentos serem feitos pela Junta do que serem feitos pela Câmara, pronto. Daí nós termos conseguido fazer dois dog's parques até com equipamentos para os cães brincarem num curto espaço de tempo. A ideia é fazer uma coisa dentro daquilo que nós já fizemos, há partida será mais ou menos isso com alguns equipamentos para os nossos patudos poderem brincar e que está pensado junto do Parque da Fantasia, e assim brincarem crianças e patudos e quem toma conta de uns e de outros ... três em um. Portanto eu penso que rapidamente esta situação vai ser resolvida e desbloqueada. Eu vou voltar a falar com o Vereador do Pelouro para, por email, dar-lhe uma informação mais clara de como é que está a situação do novo parque.-----

Em relação a despejar, aquele sítio em termos de limpeza é um bocadinho complicado estar a por ali seja alguém com uma vassoura, a varredora não entra e por ali alguém, a única coisa que conseguimos fazer ali é ir despejando as papeleiras. Eu vou ver o que é que se passa, por aquilo não estar limpo e com sacos novos, independentemente de o parque ser mais ou menos utilizado, essa situação tem que ser vista.-----

Depois em relação à questão que colocou sobre a limpeza que são as ervas, nós também tivemos uma empreitada para podermos ter uma empresa a fazer a deservagem na Freguesia da Venteira, começaram a 17 de abril e neste momento eles têm várias equipas em campo. Eles começaram por cortar as ervas, para a semana já irá haver avisos relativamente aos espaços onde irão colocar herbicida, para ver se conseguimos realmente resolver esta situação o mais rápido possível, embora seja a natureza a manifestar-se.-----

Em relação à Rua Sacadura Cabral, eu penso que até já tínhamos falado desta situação há uns tempos atrás dos ecopontos que foram colocados junto a uma passadeira que é até ligeiramente elevada, em frente ao nº 6, 8 ou 10? Pronto, mas em frente à passadeira. Nós também desde que estes ecopontos foram colocados, nós ficámos de dar informação ao Vereador que tem o pelouro sempre que surgem estas situações para se tentar melhorar porque às vezes são mais necessários até noutra espaço e a Valorsul não tem mais para colocar, vamos ver se podemos tirar aqueles que ali não estão a fazer nada e colocar onde faz falta. Já aconteceu na Venteira, nós demos conhecimento desta situação, solicitámos que fosse isso feito e foi. Eu vou colocar esta questão ao Senhor Vereador e vamos ver se conseguimos resolvê-la da melhor forma. Terminei senhor Presidente, obrigada.-----

Pelo senhor **Presidente da Assembleia:** -----

“Muito obrigado senhora Presidente. Quero agradecer a presença do público, neste caso aos dois Fregueses presentes. Agradeço também à senhora Presidente por ter esclarecido as questões colocadas.-----

Vamos então continuar a nossa ordem de trabalhos, e passar ao ponto seguinte que é o Período Antes da Ordem do Dia, dando a palavra aos Membros da Assembleia.-----



Assembleia de Freguesia de Venteira - Município da Amadora

Mas antes de passar a palavra, quero ainda informar que está na mesa, como sempre, toda a correspondência da Assembleia, correspondência expedida e correspondência recebida, estando disponível para consulta.”-----

Passou-se ao **Período de Antes da Ordem do Dia.** -----

Pela Senhora **Alda Grácio (PSD):** -----

“A todos muito boa noite, senhor Presidente da Assembleia, senhora Presidente, minhas senhoras e meus senhores. Eu mais uma vez, penso que nestes dois anos de mandato, é para ai a terceira vez que alerto e prende-se com a sinalética que vem do pingo doce até à Quinta do Borel. Várias vezes eu já alertei a senhora Presidente, sabendo eu que este é um assunto que me vai dizer que é com a Câmara, mas é um assunto muito grave, que deve ter de imediato uma solução porque a esta hora na Rua José Afonso, quem vive na Rua José Afonso e quer ir à churrasqueira do outro lado, tem medo de atravessar a rua porque os carros não param. Eu não sei se há aqui alguém que vive ali, os carros a esta hora não param, isto é um perigo e só com os sinais é que os carros param e pior do que isso, isto leva-nos a um segundo problema, porque para além dos carros não pararem, é quem vai dentro dos carros que não param, vão pessoas sem carta, carros sem seguros, conduzem carros roubados ou pessoas que não são de cá. Portanto nós estamos sujeitos a um dia destes ter ali uma tragédia e depois uma outra tragédia. senhora Presidente da Junta de Freguesia de Venteira, por intermédio do senhor Presidente da mesa, eu peço à senhora que junto de quem de direito, neste caso do Município, resolva com urgência este problema, porque um dia destes há ali uma tragédia e essa tragédia é a terceira vez que eu digo isto aqui leva-nos a uma segunda tragédia, que é a tragédia social, que eu volte-lhe a dizer que é quem vai dentro dos carros que não param, quem vai a conduzir os carros acelera no pingo doce e há dias ia um carro sem vidros a passar numa rua. Além de ser um problema de sinalética é um problema de segurança e um problema social. Tenho dito.”-----

Pelo senhor **Presidente da Assembleia:** -----

“Muito obrigado. Tem a palavra a Sandra João.”-----

Pela Senhora **Sandra João (CDS):** -----

“Boa noite. Boa noite excelentíssimo senhor Presidente da mesa desta Assembleia. Boa noite excelentíssima senhora Presidente da Junta de Freguesia e membros da Assembleia e digníssimo público que se encontra a assistir a esta sessão.-----

Eu trago aqui antes do período da ordem de trabalhos, um louvor, um bem-haja a uma campanha que está a decorrer neste momento que é a campanha do Laço Azul que acaba no final do mês. Abril, é o Mês Internacional de Prevenção dos Maus Tratos na Infância e Adolescência. A CPCJ do País com o apoio das Câmaras Municipais, Juntas de Freguesia, Instituições de Saúde, Agrupamentos de Escola, Forças de Segurança e Comunidade Geral respondem ao desafio lançado pela Comissão Nacional de Promoção dos Direitos e Proteção das Crianças e Jovens com o objetivo de sensibilizar para esta questão. A Campanha do Laço Azul é assinalada mundialmente, pretendendo promover a proteção das crianças contra os maus tratos na infância e na adolescência. Esta acção surgiu em 1989, quando uma avó norte-americana amarrou uma



Assembleia de Freguesia de Venteira - Município da Amadora

fitaz azul na antena do carro em homenagem ao neto vítima mortal dos maus tratos. O azul foi a cor que a avó escolheu para o laço e simboliza a cor das nodoas negras que os maus tratos deixaram nos seus netos. Este movimento ganhou relevância a nível mundial e é realizado em todo o Mundo com a colocação de laços azuis em todos os Países emblemáticos para despertar consciências para a necessidade de cuidarmos e protegermo-nos as nossas crianças e jovens contra os maus tratos físicos e psicológicos na infância e na adolescência. Todos nós, independentemente das nossas convicções políticas ou etnológicas, temos uma responsabilidade acrescida enquanto adultos, cidadãos e organismos de proximidade ao poder local e também enquanto membros desse mesmo poder, estarmos atentos às crianças que estão á nossa volta e de podermos protege-las devidamente. Cada um de nós temos unicamente o dever como agentes políticos de agitar consciências e contribuir para a implementação de políticas de prevenção dos maus tratos a que muitas crianças e jovens ainda estão sujeitos. Ontem, hoje e sempre olharemos para Abril como o mês internacional da prevenção dos maus tratos na infância e adolescência. Associaremos o mês de Abril à Campanha Laço Azul, em memória daqueles que morreram ou são vítimas de maus tratos e também como forma de apoiar as famílias e fortalecer as comunidades nos esforços necessários para prevenir o abuso infantil e a negligência. Um bem-haja a todos, mas a todos mesmo, todos aqueles que estão a abraçar esta campanha do Laço Azul. Muito obrigado.”-----

Pelo senhor **Presidente da Assembleia:** -----

“Muito obrigado. Tem a palavra o Hélio Martins.”-----

Pelo Senhor **Hélio Martins (PSD):** -----

“Boa noite. Senhor Presidente. Senhora Presidente de Junta e restantes Membros da mesa. Colegas da Assembleia e público aqui presente. Eu mais uma vez quero comentar o tema dos jardins e da limpeza também na Freguesia. Realmente continuo a estar a ver como é que está, e não querendo ser injusto, mas realmente a forma como está, como se apresentam alguns jardins, a avaliação que fazemos é que não há qualquer tipo de manutenção e a imagem para mim, é muito vezes de abandono e a imagem que fica. É facilmente constatável e eu pelo menos eu moro aqui na Freguesia e constatar por isso em varias zonas e à porta de casa em concreto porque passo todos os dias por eles. Já no passado comentámos sobre a execução deste tipo de serviço pelas entidades subcontratadas, até aqui tudo bem, como é obvio, não temos nada contra, mas continuamos a considerar que esse serviço não está a ser feito em alguns locais. Não conseguimos compreender a periodicidade das intervenções que são feitas e os exemplos como já disse são flagrantes nos jardins sem qualquer tipo de intervenção, ou se a fazem, é muito escondida.”-----

Gostaria também de, gostaríamos de saber também se existe alguma intervenção planeada, programada para a Praça D. João I, tendo em conta o estado daquela zona, ou seja pelos acessos ou pelo interior do espaço.”-----

Outra situação que também neste tema, para nós preocupante e realmente regulador e uma imagem que não fica muito bem é a existência contínua de ervas nas calçadas, próximo da



Assembleia de Freguesia de Venteira - Município da Amadora

Avenida D. Nuno Alvares Pereira do princípio ao fim praticamente toda, quer dizer, não sei se já o efeito é propositado, mas realmente, há uma mistura aqui realmente da Cidade com a natureza, pode ficar bonito em alguns pontos, mas noutros nem por isso. E mais uma vez a imagem de amador que fica na conservação deste espaço, deste espaço publico. Portanto são as observações que tenho. Obrigado.”-----

Pelo senhor **Presidente da Assembleia:** -----

“Obrigado. Tem a palavra agora o Daniel Rodrigues”.-----

Pelo Senhor **Daniel Rodrigues (PSD):** -----

“Os meus cumprimentos á senhora Presidente da Junta de Freguesia da Venteira e demais executivo. Os meus cumprimentos ao senhor Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia da Venteira e demais colegas. Em primeiro lugar eu gostaria de saudar o público que aqui veio participar nesta Assembleia de Freguesia. Não é muito usual, infelizmente termos público que venha até nós participar, mas eu queria dar também uma palavra de incentivo às pessoas e à população para que venha até nós e também nos ajude a fazer e a praticar um bom serviço que nós enquanto autarcas podemos prestar aos Cidadãos. E a nossa conterrânea que veio até nós, a Virgínia lançou aqui uma chamadinha de atenção e que lanço também à senhora Presidente que efectivamente tem que haver mais proatividade na divulgação das Assembleias de Freguesia e ao senhor Presidente da Assembleia de Freguesia nos Editais porque também é por aí que nós chamamos as pessoas até nós. Já falámos em descentralização, já falámos uma vez mais na questão da transmissão das Assembleias, voltamos a falar, há uma série de formas de chegar até às pessoas, porque de facto para nós, com muito gosto que temos aqui a população até nós e a nos ajudar também, porque nós não somos donos da verdade e da razão e nem chegamos a todos os lados da Freguesia ter as pessoas a ajudar-nos na nossa nobre missão.-- A segunda nota que eu trago aqui é relativamente ao desporto. Parabenizar, como não podia deixar de ser, a conquista do Estrela da Amadora neste fim-de-semana que venceu a Liga Revelação Sub 23 em futebol no seu ano de estreia. É muito importante para a Freguesia, é muito importante para a Cidade ter forças vivas e ter o desporto novamente a dar cartas no País do futebol no caso, mas também o que se quer em todas as modalidades, nas demais modalidades que são praticadas na Freguesia. E uma vez mais chamar a atenção para a Junta de Freguesia para que nunca se desligue deste apoio e desta ajuda que tem que ser dada aos clubes e às colectividades da Freguesia pelo serviço publico, social, cultural e desportivo que prestam, essencialmente aos mais jovens e sendo um serviço fundamental que tem que ser efectivamente apoiado porque já percebemos que na nossa Freguesia quando há apoios e quando há bons projetos os atletas e os dirigentes e as equipas técnicas correspondem com excelentes resultados. Muito obrigado.”-----

Pelo senhor **Presidente da Assembleia:** -----

“Obrigado Daniel. Tem agora a palavra a Maria de Lourdes Nóbrega.”-----

Pela Senhora **Maria de Lourdes Nóbrega (PS):** -----

“Boa noite a todos. Cumprimento a senhora Presidente da Junta de Freguesia e os restantes



Assembleia de Freguesia de Venteira - Município da Amadora

membros. O senhor Presidente da Assembleia e os restantes membros. Eu pedi a palavra porque, nem sequer vou falar como representante do PS, mas estou a falar em meu nome pessoal como cidadã. Eu queria agradecer realmente à senhora Dona Virgínia e ao senhor José Rocha. Acho muito importante realmente a vossa participação, a vossa, a nossa, porque eu também sou moradora e também tenho que apresentar as minhas razões. Ora a verba que as Freguesias têm, que as Autarquias têm, não dá para ter um fiscal em cada rua, mas eu gostava que tivesse, porque em cada rua, na minha era só preciso um, na Rua Correia Teles eram precisos trinta! Porquê? Porque tem, pelo menos mil vezes mais moradores do que tem a minha. As pessoas não têm culpa, mas cada edifício daqueles tem se calhar tantos moradores como tem a minha rua inteira. Achei linda a sugestão da senhora pôr os cartazes para comunicar às pessoas. Eu amava que eles respeitassem. Eu já pus nos molok's, «não deitar o lixo no chão», «respeite a rua como a sua casa», «não ponha os pés em cima dos bancos», mas não vale de nada, as pessoas são realmente mal educadas e mal formadas, não quer dizer que sejam todas, mas se realmente não fizermos nada e como a Dona Virgínia diz, então é que estamos mal. Portanto eu louvo os senhores Fregueses desta Freguesia por estarem presentes e é bom que até divulguem nas vossas ruas, nos vossos bairros a vossa participação, mas devo dizer aquilo que eu penso, que eu vejo, eu moro na Reboleira, sou Venteira, a Rua Correia Teles, houve uma altura que eu tinha nojo de passar, agora não. Os passeios não têm merda de cão, eu quero que fique registado «merda», que era os passeios todos do princípio ao fim, já não o tem. Lixo também já não tem tanto, realmente nos molok's há muitos monos, há entulho de obras, há uma falta de respeito enorme, até há senhoras muito dignas que não saem de casa, mandam os sacos de comida cá para baixo para os pombos comerem. Isto chama-se cidadania, chama-se educação que nem todos temos, é pena, mas nem todos temos. Mais uma vez, senhora Virgínia, senhor José Rocha, obrigada pela vossa participação e eu como Freguesa também desta Freguesia também apresento as minhas razões e também vejo as ervas a crescer, também há lixo, enfim, há dias foram arranjar o jardim do 25 de Abril, em frente á casa onde moro, chegaram lá uns senhores, puseram lá umas cordas para os meninos se perdurarem, mas a debaixo era comprida demais, não cortaram, não ajustaram, foram-se embora. Puseram lá uns candeeiros espectaculares e ficou lindíssimo, postei no face, ficou lindíssimo, mas entretanto de dar comida aos pombos, já temos os candeeiros cheios de ... é pena. Disse. Boa noite.»-----

Pelo senhor **Presidente da Assembleia**: -----

“Obrigada. Tem a palavra o João Cravo.”-----

Pelo Senhor **João Cravo (CDU)**: -----

“Muito boa noite ao senhor Presidente da Assembleia e restante mesa. Muito boa noite senhora Presidente da Junta e restantes elementos da Junta de Freguesia. Muito boa noite caros colegas e caríssimo público. Ora bem, eu tinha aqui, duas ou três coisas para fazer referência, curiosamente uma delas seria, apesar de já se ter feito situações dessas e os resultados não serem os melhores e a senhora Presidente deve-se lembrar bem de algumas situações dessas que são campanhas de educação cívica, aliás nós fizemos, eu estava também na junta e fizemos



Assembleia de Freguesia de Venteira - Município da Amadora

[Handwritten signature]

com os cães e que depois o material até foram ter à ribeira da Amadora, etc. Mas eu acho e eu como um talento profissional desta área da educação, acho que não faz mal, nós continuarmos a fazer campanhas destas mesmo que já estejamos cansados de convencer as pessoas e as pessoas não corresponderem. Eu tenho a sorte e o azar de junto à minha casa ter em termos de ecopontos e contentores do lixo, tenho lá a panóplia toda e é curioso as pessoas têm um ecoponto a 5 metros e deitam os papéis, os plásticos, o quer que seja, nos contentores ou no chão, ou agora uma das modas é prender sacos às asas dos contentores, enfim coisas deste tipo. Portanto eu acho que se calhar que estaria na altura de voltarmos a pensar numa situação dessas. Já sabemos que não podemos estar a esperar grandes resultados. Eu lembro-me que na altura, até cheguei a fazer esperas ali naquela zona da Fábrica das Gabardines, porque deixavam ali sempre lixo, etc e chegava a fazer esperas ali, se não são apanhados na altura, não se pode fazer nada. Acho que vale a pena, já que tivemos aqui a Dona Virgínia que fez referência a isso, acho que podíamos voltar a fazer essas campanhas.-----

Já que estou também a falar desta questão do lixo, essa informação já foi divulgada mas se calhar convinha divulgar melhor, por exemplo é a questão do horário em que as pessoas põem os monos e os sítios onde os colocam. Ali ao pé da minha casa, chegam a pôr atrás do ecoponto, é óbvio que quando a carrinha da junta passa lá e não vê. Deviam pôr junto aos contentores onde está mais ou menos á vista, mas também o horário. É muito bom pôr sábado de manhã! Para depois estar sábado, domingo com todas as consequências que isso vai levar de o lixo a ser espalhado, etc.-----

Uma das últimas situações, prende-se com o facto de nos últimos tempos terem desaparecido os contentores de roupa usada. Estavam ligados, se eu não me engano, com um contrato com a Câmara Municipal, parece que esse contrato deve ter acabado, de repente deixou de existir, não é só aqui na Venteira, sei que isso também aconteceu noutros locais, desapareceu esses contentores de roupa usada. Agora junto à Igreja apareceu lá um da Caritas, mas está ali assim meio escondido, por isso não dá muito resultado, o resultado que dá é que neste momento as pessoas que têm roupa para deitar fora, colocam, para que alguém possa lá ir depois escolher e usar, colocam junto dos contentores e perto da minha casa, às vezes chego lá e parece que mudei para Santa Clara, parece a feira da ladra, porque realmente o passeio à frente do meu muro está cheio de roupa usada. Portanto, podia ser bem a Junta de Freguesia a entrar em contato com a Câmara Municipal para perceber o que se está a passar, até porque há, inclusivamente empresas que tratam têxteis e usados de certeza que estariam interessados em pôr cá esse tipo de solução de reciclar.-----

Finalmente uma questão agora muito específica, peço perdão por isso, mas há mais de dois meses talvez, existe junto ao antigo, chamavam o prédio da Venteira, no antigo edifício da padaria Flor da Venteira, está junto ao passeio da Rua 1º de Dezembro um conjunto de tubos que eu creio, não tenho a certeza disto, mais creio que foram utilizados nas iluminações de Natal. Estamos agora em Janeiro, à não, em Abril, pronto peço desculpa, creio que as iluminações de Natal funcionam durante o mês de Dezembro, mas o que é facto é que esses tubos estão lá, já



Assembleia de Freguesia de Venteira - Município da Amadora

várias vezes rebolaram para o meio do passeio, e qualquer dia há ali alguém, até porque a nossa Freguesia como vocês sabem, sobretudo aqui a parte da Venteira, também está cada vez mais idosa, obviamente é muito fácil ali as pessoas tropeçarem e escorregarem naqueles tubos. É provável que se tenha que avisar a polícia municipal neste caso, não sei. Muito obrigado.”-----

Pelo senhor **Presidente da Assembleia:** -----

“Tem a palavra a Vanda Marques”.-----

Pela Senhora **Vanda Marques (BE):** -----

“Boa noite. Boa noite ao Presidente da Mesa e os restantes elementos. À Presidente da Junta e ao Executivo. Aos colegas e também ao público que acho que é a primeira vez que vejo desde que cá estou. Sou novinha também nisto. Aquilo que eu venho aqui trazer é basicamente tudo aquilo que já todos nós falámos que tem a ver com a limpeza das ruas, principalmente nos locais onde eu passo mais que será na zona onde eu moro no Bairro Janeiro, na Rua de Santo António, que é um pouco mais acima ao pé da Primeiro de Maio, está repleto de relva. Também os passeios, os passeios continuam da forma como estão, não é a primeira, nem a segunda, nem a terceira que eu assisto pessoas a cair principalmente junto ao antigo Millennium na Rua Elias Garcia e ali tem um facto que acaba por ser um pouco mais preocupante é que há uma passagem na rua que tem camionetas, aquela rua é sempre com bastante movimento e as pessoas repetidamente caem lá e até agora, eu já chamei a atenção sobre isso, nunca por escrito, só falado. Estou para ver um dia em que alguém caia para a estrada ou alguém seja atropelado e como é que isto vai acontecer. O que é que se vai fazer relativamente a isso.-----

Não sei como é que se vai resolver o problema do estacionamento principalmente no Bairro Janeiro, pois lá está, volto a falar no sítio onde eu moro, mais, onde eu moro e é o sítio onde eu estou muito mais, sei que dos outros sítios também existe este tipo de problema. Conheço perfeitamente a rua que o senhor José Rocha falou do CTA, sei que não tem lá qualquer tipo de ecoponto é uma verdade, faltava ali um ecoponto. Também faltava umas barreiras para não andarem ali a correr feitos loucos com os carros, assim como na António Sardinha. Entre a António Sardinha e a chegada ao triângulo do famoso Porto Santo, há um sinal de stop sim, que as pessoas não podem ir para a Rua do Porto Santo, só que o sinal de stop está virado para uma churrasqueira, com o vento vai mudando. E quem vem debaixo da parte do Lidl, vem a abrir, desculpem-me a expressão, mas vêm a abrir, depois o que é que fazem? Entre a Marcelino Mesquita e chegarem até àquele entroncamentozinho buzizam. Não é a primeira, nem a segunda, não é a terceira, não é a quarta, não é a quinta, não é a sexta vez que batem lá inclusivamente, aqui há alguns meses atrás, assisti a um senhor da Câmara Municipal que levava um daqueles carros para fazer uma limpeza, penso eu que seja limpeza, que acabou por bater porque não há visibilidade e não há ali umas lombas, alguma coisa que pare, que faça com que eles não venham a correr da forma como vêm a correr. Era só isto que eu tinha para dizer. Obrigada. Boa noite.”-----

Pelo senhor **Presidente da Assembleia:** -----

“Obrigada Vanda. Agora tem a palavra o Hugo Freire”.-----



Assembleia de Freguesia de Venteira - Município da Amadora

Pelo Senhor **Hugo Freire (CDU)**: -----

“Boa noite senhor Presidente da mesa, senhora Presidente e Executivo. Caros Colegas. Público. Trabalhadores desta Autarquia. São duas questões que queria perguntar aqui ao Executivo. Vamos ter mais um Verão, mais um Verão extremamente quente, aliás ainda não começou o Verão e parece que já estamos, com trinta graus e parece que vai ser assim e com pouca chuva, eu queria saber se relativamente aos parques infantis, se vão continuar mais este Verão sem terem nenhum dispensador de água para as crianças que passam lá o dia todo, o dia todo a brincar nalguns casos. Além disso também há muitas, eu vejo, tenho um atrás de minha casa e passo pelos outros também, há miúdos que passam o dia, são as férias que têm, ou parte das férias que têm a brincarem, a jogar á bola, a falta de campos para a prática desportiva faz com que seja junto aos escorregas e junto aos baloiços. E também há uma série de parques que devido ao passar do tempo e á manifestação da natureza como as raízes das árvores crescerem e vão deixando os parques com desníveis, mas ao mesmo tempo, os desníveis não são suficientes para os miúdos andarem de skate, portanto também precisavam de alguma manutenção a esse nível.-----

Outra questão para além do que existem, nos tuneis entre os prédios que são zonas de passagem, de facto há sempre cheiro a urina e lixo espalhado e com os remoinhos de vento o lixo acumula todo ali, sendo difícil uma manutenção diária, mas temos outros espaços também da Freguesia que têm um cheiro a urina mesmo estando ao ar livre, não estando fechados por exemplo, o respirador ao pé da estação da Reboleira de comboio é um bom exemplo disso, muitas esquinas, normalmente junto a sítios de maior concentração de pessoas à noite, ao pé de cafés e também os pequenos corredores que existem, como por exemplo, nas traseiras da minha casa, entre o meu prédio e o parque infantil há ali um corredor onde passam as pessoas e também é uma casa de banho publica durante o dia para os miúdos. E depois acaba também por ter os mesmos problemas dos tuneis espaço aberto. Portanto era para saber se a Junta tem algum plano, tem algum plano para, mais que campanhas de sensibilização acho que o que é preciso é uma limpeza mais permanente, quando chove a coisa ainda vai-se resolvendo, mas só irá voltar a chover em Outubro ou Novembro e pelo andar da carruagem, e reforçar também a questão da água dos dispensadores de água para as crianças dos parques infantis. Disse.”-----

Pelo senhor **Presidente da Assembleia**: -----

“Não havendo mais inscrições, dou a palavra à senhora Presidente da Junta, para responder a um conjunto de questões que lhe foram colocadas.”-----

Pela senhora **Presidente da Junta**: -----

“Muito obrigada senhor Presidente. Eu vou tentar não me esquecer de nada, mas vai ser difícil.- Começando pela senhora dona Alda Grácio, do PSD, as artérias que aqui mencionou, na Av. D. José I, Rua José Afonso, eu volto-lhe a dizer porque é a realidade, isto é uma situação que tem que ser vista com a Câmara, nós aqui, o que podemos fazer é manutenção, mas em termos de fazer aqui algo mais do que isso ao nível da sinalética tem que ser a Câmara, nós podemos colocar e neste momento sempre que há uma decisão da Câmara para colocar nova sinalética,



Assembleia de Freguesia de Venteira - Município da Amadora

é nos entregue e os nossos funcionários colocam, se há sinalética que é deitada a baixo e que durante a noite alguém, há situações que carros que batem, vandalismo, mas desde que os sinais estejam em condições de poderem voltar a ser colocados, os funcionários da Junta colocam, se não temos que informar a Câmara, levar aquele sinal para o nosso estaleiro e aguardar que a Câmara nos dê um sinal novo para ser colocado. Tudo o que tenha a ver com colocação de lombas, todas essas situações têm que partir da Câmara Municipal, nós podemos fazer depois uma manutenção, isto está visto, portanto em termos de sinais verticais como de horizontais, mas tem que ser a Câmara a fazer, neste caso até das lombas, tem mesmo que ser eles a colocar. Esta informação já foi passada é uma informação que não é de agora. A única coisa que eu posso fazer é voltar a entrar em contato com a pessoa que tem o pelouro e tentar perceber o que é que estão a pensar fazer aqui e quanto tempo eventualmente executar a obra.- A questão colocada, não foi uma questão, foi aqui muito bem lembrado a questão do laço azul, e eu aproveito esta lembrança para vos dizer que amanhã, às 14h30 no Parque Central da Amadora, todas as Juntas de Freguesia, ao contrario do que se tem feito em anos anteriores, cada Junta faz num local diferente, este ano a CPCJ local resolveu juntar todas as Juntas num espaço, e neste caso no Parque Central da Amadora, tem a parte que era o ringue que existia e que é bem maior que a Av. da Republica e juntar ai todas as Juntas e a CPCJ local. Vão ser distribuídos bonés, com o logotipo que já foi elaborado em anos passados e que continua a ter, que eu acho que dá para pensar, a frase que é: «*Serei o que me Deres, que seja Amor*». Antes desta também tivemos uma outra que era: «*Só o Coração pode Bater*», mas acho que esta é mais intuitiva e passa-nos mais informação ao que é necessário fazer em relação às nossas crianças e jovens, não é só a crianças que correm risco de maus tratos, os nossos jovens também. Em caso de dúvida é nos sempre pedido pela CPCJ que se deve sinalizar, mas depois também não podemos ficar só pela sinalização, temos que ter meios de resposta para que realmente uma criança ou um jovem que esteja sinalizado tenha realmente apoio e que não seja uma daquelas situações, em que vem dizer que vou avaliado, pelos familiares mais próximos. Portanto se todos nós ajudarmos um bocadinho, se todos vós conseguirem tirar um bocadinho do vosso tempo para estarem amanhã no Parque Central da Amadora às 14h30, uma coisa que demora pouquíssimo tempo, mas vai passar nas Redes Sociais e acho que é algo é uma mensagem que tem mesmo que passar e quantos mais estivermos presentes melhor, portanto, apelo realmente a que às 14h30 de amanhã, Parque Central da Amadora, estejam presentes para o Laço Humano que é aquilo que designamos todos os anos, é o Laço Azul, mas seremos nós a segurar a fita azul, usar o boné azul com a frase «*Serei o que me Deres, que seja Amor*».- Depois respondendo ao senhor Hélio Martins do PSD, em relação aos jardins, nós estávamos com os jardins, e não podem dizer o contrario, porque nós temos fotografias, tínhamos os jardins com a relva toda cortada, canteiros muito bonitos e tivemos 35 contadores que numa assentada só foram roubados, porque o cobre parece que é mais valioso do que nós pensávamos e então tiram o cobre, nós até pensamos que alguém na brincadeira foi fechar o contador, mas não chegamos lá temos lá um buraco. O que é que estamos a fazer neste momento, tendo em conta



Assembleia de Freguesia de Venteira - Município da Amadora

que só na Amadora foram roubados seiscentos e sessenta e tal contadores. O SIMAS e noutros locais também aconteceu, o SIMAS neste momento não tem, não teve tempo suficiente para conseguir fazer em plástico, que é um material que á partida não tem valor comercial que se equipare ao cobre, não tiveram tempo para conseguir fazer todos estes contadores que são necessários. O que neste momento está a ser feito em articulação com o SIMAS, com a empresa dos espaços verdes que nos acompanha e com os nossos funcionários é criar uns cotovelos, depois com um tubo, tudo em plástico, é feita a ligação de um lado ao outro. É obvio que isto é só para substituir os contadores que mais tarde serão colocados e para conseguirmos ter agua nos nossos espaços e começarem realmente e se virem nós aqui neste espaço tivemos durante bastante tempo a rega parada, já está a funcionar, faltava um contador ao pé da Escola Gago Coutinho que também já foi colocado e depois tivemos realmente que priorizar, tivemos uma reunião onde estive eu e a Vogal dos Espaços Verdes, com o SIMAS, com a empresa que nos ajuda nos espaços verdes e com os nossos funcionários, para tentar percebermos como é que íamos, porque não conseguimos chegar a todo o lado e mesmo com a ajuda do SIMAS que tem sido preciosa, tens nos dado um apoio fantástico temos que realmente que priorizar, então aqui estamos a tentar priorizar as zonas mais centrais da Freguesia, aquelas que são a entrada da Amadora, A relva tinha sido cortada há muito pouco tempo, é normal que agora se olhe para ela que se veja naquela zona onde ainda não se consegui fazer a ligação dos contentores que seja uma coisa acastanhada mas espero brevemente que tenhamos essa relva verdinha como estava antes de termos tido essa situação. Na D. José I, vai haver uma intervenção da CMA, quando houver a requalificação daquela zona, portanto aquele parque vai ser requalificado também nessa altura. Neste momento não nos interessa estar ali a mexer, a pôr bancos novos, porque já sabemos que tudo que pusermos ali vai ser retirado brevemente.”-----

As ervas eu já tinha dito á pouco que tinham começado a ser retiradas no dia 17 deste mês, portanto agora é esperar. Também disse que para a semana, esta semana foi o corte e para a semana iam começar a pôr os avisos para a colocação de herbicida. Já expliquei isto aos Fregueses aqui presentes, pensava que o senhor Membro da Assembleia tivesse conseguido apanhar essa informação.-----

Voltando então às informações, às respostas ao senhor Daniel Rodrigues. Nós até já fizemos AF's itinerantes deve-se recordar. Porque já apanhou uma parte do seu tempo. Então foi do seu irmão, com a Dra. Nery. Nós chegámos a fazer AF's itinerantes, nós levávamos o equipamento todo de som, para a Roque Gameiro, eles tinham uma sala que têm grande e não ia ninguém. Diziam, as pessoas não vêm aqui em cima, porque é uma hora já muito tardia, inverno e então nós levávamos tudo para baixo, íamos mais para a zona da antiga Reboleira, mas o que é certo é que continuávamos a não ter ninguém dos nossos Fregueses, nada, zero! Quando tivemos a pandemia que até podiam aparecer e enviar as coisas só por mail, mesmo assim, nem nas reuniões de Executivo públicas, nem nas Assembleias de Freguesia, nós tínhamos indicação de nenhum, não havia munícipe nenhuma a dizer coisíssima nenhuma. Só quando a pandemia terminou, podemos começar a voltar à rua é que começou toda a gente a bater nas ervas, porque



Assembleia de Freguesia de Venteira - Município da Amadora

[Handwritten signature]

antes disso batiam só na parte, só era importante era higienizar e desinfetar, ninguém se lembrava das ervas, claro que foram queimadas enquanto houve não higienização mas desinfecção porque o produto era realmente forte para esta situação. Realmente é daquelas coisas que não sei se, nós temos informação no site da Junta, nós temos site, facebook e Instagram. Tudo aquilo que se faça, informações de trânsito, se temos obras a decorrer que não são nossas, mas da Câmara e estão devidamente identificadas, nós temos essa informação toda. Estamos a tratar agora de colocar vitrines novas em diversos espaços, embora se continue a colocar naquelas que existem, por isso não é por falta de informação, hoje pode ter, pode ter havido um lapso e não estar nesse edital a hora, mas naquilo que nós publicamos, temos sempre a preocupação de colocar que não seja o local e a hora.-----

Depois subscrevo e dou também os parabéns ao Estrela da Amadora, aos Sub23 que ganharam. O nosso Estrela está a mostrar que está pronto para voltar a ser o que era e relativamente à menção que fez de apoio aos Clubes, a proximidade com os Clubes, com as Associações Desportivas, vou-lhe só recordar que tivemos a 19 de fevereiro o 2º Encontro de Ética que correu muitíssimo bem no Pavilhão José Caeiro, onde estive, estiveram só infelizmente e pena por isso, dois clubes da Venteira, foi o NBA e a ESA. Tendo a Venteira tantos Clubes e Associações foram os únicos que realmente quiseram participar neste Encontro que correu, mesmo assim, muitíssimo bem.-----

Respondendo também à senhora dona Maria de Lourdes Nóbrega, do PS, Kit's para apanhar os dejectos caninos há oito anos que temos esse projeto, continua a acontecer, as pessoas de 2 em 2 meses podem ir à Junta e nós damos gratuitamente, motivo porque os passeios estão a aparecer mais limpos e o da Correia Teles é um deles.-----

Professor João Cravo, projeto dos kit's caninos, começou consigo no Executivo da Junta da Venteira e continua. Temos notado diferenças nalgumas zonas da Freguesia positivas que nos leva a continuar com esta campanha de sensibilização. Hora e colocação de monos, também existe no site da Freguesia e também graças a Deus já começamos a ter muita gente que liga para a Junta, marca o dia e uma hora e nós temos lá a carrinha para começar a ser colocado logo diretamente na carrinha e irem para o ecocentro para não ficarem no meio da rua. Também temos essas pessoas que já estão consciencializadas que é a melhor forma de manter a Freguesia limpa. O prédio da Venteira, a padaria da Flor da Venteira, os cabos estão a ser retirados pela empresa que faz a colocação nos meses da altura do Natal, a Câmara já foi informada que estão ali «ao deus-dará», mas vão ser retirados.-----

Relativamente à intervenção da senhora Vanda Marques, do BE, a Rua de Santo António e a Rua Elias Garcia foi sempre uma rua difícil de manter limpa, pelo vento que há ali, pelo comércio que há ali e utilizam os caixotes para porem coisas que não são para aquele tipo de caixotes, caixas de frigoríficos, televisores, que não é para ali, o caixote fica aberto e é o suficiente para espalhar lixo. Relativamente ao resto que mencionou de lombas de entrada e saída na Elias Garcia, isto é uma situação que tem que ser visto, nós depois se a Câmara nos dizer fazemos a manutenção, mas aquilo que eventualmente possa ser necessário para ser colocado nessa zona



Assembleia de Freguesia de Venteira - Município da Amadora

e aqui, tal como na António Sardinha, na Rua de Santo António e na Rua Elias Garcia, tem tudo que ser visto com a Câmara e só depois passará para nós se a Câmara assim o entender.-----
Hugo Freire, CDU, parques infantis, dispensadores de água. Os dispensadores foram retirados a pedido de vários utilizadores que iam com crianças por causa dos pombos. Que se deitavam ali, que aquilo era uma porcaria e foi pedido ao SIMAS para, e o SIMAS assim decidiu, nuns locais retirou noutros limitou-se a fechar a água. Isto por causa dos pombos. É tão fácil levar uma garrafa de água no bolso e não estar a pôr os nossos filhos ou netos a beber água onde os pombos tomam banho, foi por isso que foram retirados. Em relação aos tuneis entre os prédios, alguns tuneis não são da responsabilidade da Junta, isto foi-nos dito por uma Administração de Condomínio quando nós estávamos a pintar um túnel para levar uma película que se comprou para evitar que a urina, seja dos cães, seja humana, fique presa às paredes dos tuneis, das escadas. Só que as paredes têm que estar limpas, branquinhas e aquilo que nos foi dito foi que era do Condomínio e a Junta não pode mexer. Temos situações dessas, o que faz com que nesses locais a Junta não vai com o lava ruas fazer limpeza aos sábados de manhã, limpeza que decorre das sete da manhã até á uma da tarde. É esta a situação que temos essencialmente. Terminei senhor Presidente.”-----

Pelo senhor **Presidente da Assembleia:** -----

“Muito obrigado senhora Presidente. Vamos então encerrar o período Antes da Ordem do Dia e vamos entrar no período da Ordem do Dia, temos uma agenda exigente, tem 16 pontos, todos receberam a convocatória logo vou dispensar a leitura da convocatória.”-----

Não havendo mais inscrições, passou-se ao **Período da Ordem do Dia.** -----

Ponto nº 1 - Apreciação e votação da ata nº 4, de 29 de setembro de 2022.-----

Posto à votação, a **ata nº 4**, foi aprovada por unanimidade, com 19 votos a favor.-----

Ponto nº 2 - Apreciação e votação da ata nº 5, de 28 de dezembro de 2022.-----

Posto à votação, a **ata nº 5**, foi aprovada por unanimidade, com 19 votos a favor.-----

Pelo senhor **Presidente da Assembleia:** -----

“Peço agora a vossa colaboração no sentido da boa condução dos trabalhos, pedia que os pontos 3, 4, 5 e 6 fossem apresentados em conjunto pela senhora Presidente, em 10, 15 minutos e depois separadamente discutir cada um deles e votarmos todos separadamente. Se a Assembleia assim o concordar daríamos a palavra à senhora Presidente, os assuntos resumem-se todos às contas, ao mapa de pessoal e ao contrato interadministrativo e ela apresentaria os pontos 3, 4, 5 e 6 e depois entrava-se em discussão em cada um dos pontos. Não sei se concordam? Com a concordância de todos passo a palavra à Senhora Presidente que tem 15 minutos para nos apresentar estes pontos.”-----

Ponto nº 3 - Apreciação e votação do Relatório de Gestão e Conta de Gerência 2022, nos termos da alínea b), do nº 1, do artº 9º, da Lei nº 75/2013, de 12/setembro.-----

Ponto nº 4 – Apreciação e votação da proposta da 1ª Revisão às Grandes Opções do Plano e Orçamento para 2023, nos termos da alínea a), do nº 1, do art.º 9º, da Lei nº 75/2013, de 12/setembro.-----



Assembleia de Freguesia de Venteira - Município da Amadora

Ponto nº 5 - Apreciação e votação do Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências da Câmara Municipal da Amadora para a Junta de Freguesia de Venteira, na área de intervenção social, nos termos da alínea g), do nº 1, do art.º 9º, da Lei nº 75/2013, de 12/setembro.-----

Ponto nº 6 - Apreciação e votação do Mapa de Pessoal de 2023, nos termos da alínea m), do nº 1, do art.º 9º, da Lei nº 75/2013, de 12/setembro, e do nº 3, do artº 5º, da Lei nº 12-A/2008, de 27/fevereiro.-----

Pela senhora **Presidente da Junta**: -----

"Eu até vou tentar em menos senhor Presidente. Então em relação à análise à prestação de contas de 2022, há que realçar o encerramento do ano de 562.621,24 euros, o que demonstra uma gestão racional do orçamento sem colocar em causa o exercício das competências da Freguesia que decorrem da Lei e a realização dos projetos do Executivo. O PPI absorveu 17% do orçamento e teve um nível de execução final anual de 46,10%, o PPA absorveu 83% do orçamento e teve um nível de execução final anual de 69,92%. Em relação à receita o grau de execução é de 103,81%, o princípio do equilíbrio financeiro foi cumprido, as receitas correntes cobradas cobra as despesas correntes. O peso do FFF nas receitas totais foi de 22%, o peso das receitas da administração local, tem a ver com o que é passado pela CMA, nas receitas totais foi de 20%, peso das receitas da Lei 50/2018 que é da transferência de competências nas receitas totais 40% e receitas próprias 15,98%. Despesas ao nível do grau de execução foi de 75,77%, peso das despesas com pessoal nas despesas totais foram 52,62%, peso das despesas para a aquisição de bens e serviços nas despesas totais, foi de 37,07%, despesas de funcionamento, aqui estamos a falar de pessoal, aquisição de bens e serviços, outras despesas correntes do dia a dia, 90%.-----

Depois só aqui mais uma informação em relação ao ponto 4, todas as rubricas que tinham tido alterações, que foram mexidas ao nível das alterações, foram reforçadas todas estas rúbricas, de pessoal, que tem a ver com as alterações remuneratórias e novas contratações. Também reforçamos para valores reais as rubricas que estavam criadas com um valor simbólico, aquelas que nós abrimos quando foi para a elaboração do orçamento e que vinham com 1,00 € ou 2,00 €, tipo a aquisição de viatura, portanto esses valores já foram todos devidamente rectificadoss.---
Depois no ponto 6, relativamente à alteração ao mapa de pessoal, isto prende-se com a alteração que houve ao contrato interadministrativo na área de intervenção social, deixamos de ter o SAAI e passamos a ter o SAAS, que é muito mais complicado, portanto deixámos de ter o apoio da Segurança Social, como estava a ser feito no SAAI, e neste modelo novo que nós aqui teremos que aprovar hoje, e dar conhecimento à Câmara para depois ser feita as devidas descentralizações, se não ficamos sem a parte da ação social, vimo-nos, não era na obrigação, mas é quase, de abrir um posto de trabalho na área de intervenção social. Ora como não sabemos, e isto em conversa com a própria Presidente da Câmara, Dra. Carla Tavares, quanto tempo e se é que este novo modelo vai realmente surtir efeito e vamos continuar a conseguir dar resposta aos nossos Municípes, o contrato é por tempo incerto, porque se este contrato



Assembleia de Freguesia de Venteira - Município da Amadora

interadministrativo tiver que levar aqui alterações ou deixar de existir, nós não podemos ficar com uma pessoa vinculada à área de acção social, até porque podemos perder a área da acção social se virmos que as coisas não estão a resultar e não estão a correr no bom caminho. Portanto esta é a razão para que o contrato que aparece aqui no mapa de pessoal ser por tempo incerto. Terminei senhor Presidente.”-----

Pelo senhor **Presidente da Assembleia:** -----

“Muito obrigado senhora Presidente. A palavra está agora na Assembleia para analisarmos o ponto 3. Tenho alguma inscrição? Senhor Arménio tem a palavra.”-----

Pelo Senhor **Arménio Matias (CHEGA):** -----

“Boa noite senhor Presidente. Excelentíssima Junta de Freguesia liderada pela senhora Presidente. Caros Colegas. Eu gostaria de colocar aqui uma questão, no fundo é um esclarecimento e uma dúvida. Na parte das contas, no capítulo de transferências e subsídios concedidos, há aqui duas contas principais que é 701 e a 802, mas eu noto aqui que dos 49.419,00 € que foram atribuídos em subsídios e transferências 33% são atribuídos a grandes empresas de distribuição, Auchan, Lidl, Pingo Doce e mais uma, no valor total de 16.251,00 €. Este valor tem aqui e equipara-se também aos subsídios concedidos aos maiores beneficiários que não são empresas nomeadamente a Conferencia Vicentina de Paulo, a Associação de Reformados e também o Agrupamento de Escolas da Aviação Portuguesa, mas a mim parece-me estranho e gostaria que a senhora Presidente explicasse qual é critério que esteve subjacente a estas atribuições e subsídios e porquê os grandes distribuidores como o Pingo Doce, o Auchan, Lidl e mais uma empresa de marketing recebem 33% de todos os subsídios concedidos ao abrigo da alínea b) do nº 1 da Lei 75 de 2013. Muito obrigado.”-----

Pela Senhora **Vanda Marques (BE):** -----

“Boa noite a todos outra vez. Relativamente ao ponto 3 tenho aqui algumas questões, uma delas é saber o porquê desta transferência de um subsídio do IEFPP de 1109,95 €, porque foi devolvido este valor. Quem é esta empresa SFS – Serviços de gestão e marketing, o que é que faz, qual a prestação de serviço que nos presta, o que nos faz porque não entendo este valor de 4.900,00 €, assim como também não percebo os 9.500,00 € para o Pingo Doce. E depois tenho aqui mais duas questões que é o porquê destas adjudicações diretas serem de um valor superior a um terço daquilo que é feito a contratação, as consultas públicas e os concursos públicos. Temos aqui valores de adjudicação direta que é quase mais de um terço do valor que nós temos de orçamento, se não será orçamento será outra coisa assim, peço imensa desculpa, acho que o bem da transferência e dos bens e dos dinheiros públicos devíamos saber o porquê destes valores que temos aqui em empreitadas e aquisições de serviço que são de ajustes diretos. São estas as questões que nós temos. Obrigada.”-----

Pelo Senhor **Luís Costa (PS):** -----

“Boa noite senhor Presidente da Assembleia. Boa noite senhora Presidente da Junta e resto do Executivo e restantes colegas. Caro público. Na parte que nos toca aqui a apreciação aqui das contas, isto é eventualmente um documento, é um ponto reactivo àquilo que foi a execução do



Assembleia de Freguesia de Venteira - Município da Amadora

orçamento e das opções do plano que foram analisadas e aplicadas e portanto votadas em momento próprio pela Assembleia. Naquilo que os documentos nos substanciam mais não é do que a execução desse mesmo plano que nós votámos em sede de orçamento. Na medida daquilo que é a realidade financeira de uma junta de freguesia com as suas limitações orçamentais e disponibilidade financeira, o Executivo tem executado e os números assim o traduzem aquilo que é as linhas mestras do desenvolvimento e do acompanhamento da Freguesia como um todo, o investimento na medida do possível no processo da limpeza, manutenção dos espaços verdes, de apoio social também, e aí uma especial referência à valorização destes agregados por via ainda do efeito pós desconfinamento, nós temos aqui de facto uma diferença nos valores registados em 21 para 22 e traduzem precisamente essa realidade e a possibilidade da Autarquia por si ter capacidade de oferecer um maior apoio nestas rubricas, na acção social, na limpeza, que de resto acabam por traduzir também a maior parte do investimento além daquele que é a disponibilidade financeira necessária para o funcionamento da própria Autarquia, por isso nesse sentido, tendo presente de que as linhas do orçamento que foi votado, estão cumpridas neste exercício, tendo presente que a execução tanto ao nível da despesa como ao nível da receita, se encontram a níveis bastante satisfatórios e tendo naturalmente presente que a gestão assegura a sua autonomia financeira, o PS obviamente irá votar favoravelmente os documentos presentes. Obrigado.”-----

Pelo Senhor **João Cravo (CDU)**: -----

“Aproveitando aqui o embalo do nosso colega Luís do PS, relativamente aos pontos 3 e 4 a CDU, que se absteve em sede orçamental nesses pontos, vai ter a mesma leitura vamos nos abster referente aos pontos 3 e 4. É só isso.”-----

Pelo senhor **Presidente da Assembleia**: -----

“Não há mais inscrições. Relembro que estamos a discutir os pontos 3, 4, 5 e 6. Então não havendo mais inscrições, passava a palavra à senhora Presidente que tem que esclarecer algumas questões.”-----

Pela senhora **Presidente da Junta**: -----

“Obrigada senhor Presidente. Respondendo ao senhor Arménio Matias do Chega, mas às vezes dá-me a sensação que, quando eu digo não anda cá, não é aqui na AF, é cá em termos de Freguesia da Venteira, em termos de Município da Amadora, em termos de Portugal no fundo. É que tudo aquilo que foi mencionado por si tem a ver com os apoios necessários que a pandemia trouxe ao nível da ação social e que continuam, infelizmente a ser necessários, porque as pessoas ainda não conseguiram sair do buraco onde estávamos e estes cartões do Pingo Doce, da Sonae, são cartões que em vez de se estar a entregar alimentos secos, coisas que algumas pessoas até pela religião que têm não comiam, não iriam usufruir, entregamos um cartão conforme o agregado familiar, é a Técnica de Acção Social que faz esta destrição e as pessoas compram aquilo que querem. Acho que é muito mais digno e faz todo o sentido. Portanto nós não estamos aqui a enriquecer nem a Sonae, nem o Auchan, nem outra coisa qualquer, nem estamos a levar compras para casa, estamos preocupados com os nossos Fregueses, com os



Assembleia de Freguesia de Venteira - Município da Amadora

nosso Municípios e é aí que é gasto esse valor.-----
Em relação às questões que foram colocadas pela senhora Vanda Marques do BE, passa-se um bocadinho pelo mesmo, Pingo Doce, Auchan, por aí fora está explicado, acção social. Se olharem com atenção para a documentação, se está na área da acção social, não se pode referir à compra de viaturas, tem que ser da área da acção social, agora não conseguiu explicar a mim o que é um terço do orçamento que foi aplicado numa coisa que, eu não consegui perceber o que é que queria. Embora não tenha percebido, vou tentar dar-lhe uma resposta o mais clara possível. Um ajuste direto simplificado é um ajuste direto até 5.000,00 €, tudo aquilo que for superior a 5.000,00 € implica um procedimento. O procedimento pode ser ajuste direto geral até 19.999,00 € e isto aqui já tem, já estamos a falar mais a nível de uma empreitada que vai até aos 30.000,00 €. Eu não sei se é isto que pretendia, porque não soube explicar o que é que queria concretamente. Mas aquilo que temos como ajustes directos basicamente é isto. Depois temos consultas prévias, que vão dos 20.000 até ao 75.000 euros, consultas prévias para empreitadas que irão dos 75.000 até aos 150.000 euros se não estou em erro e a concursos públicos tudo o que seja acima deste valor, dos 150.000 euros. Trabalhamos com uma plataforma de contratação pública, por isso é muito fácil de ver, as coisas estão lá todas certinhas, direitinhas, nunca tivemos problemas nenhuns e os concursos públicos também são colocados nessa plataforma, portanto está lá tudo explicado, se as coisas não estivessem bem eram os primeiros a caírem-nos em cima, não precisávamos esperar de uma AF para nos virem aqui, agora eu não sei se lhe consegui responder porque não me conseguiu colocar questão nenhuma. Terminei senhor Presidente.”-----

Pelo senhor Presidente da Assembleia: -----
“Obrigada senhora Presidente. O senhor Arménio pediu a palavra, tem a palavra.”-----

Pelo Senhor Arménio Matias (CHEGA): -----
“Senhor Presidente, eu pedi a palavra para me dirigir à mesa, porque quero fazer um protesto perante a mesa pela forma desrespeitosa como a senhora Presidente da Junta se ousa dirigir-se aos membros eleitos desta Assembleia. E queria apenas pedir ao senhor Presidente que informasse a senhora Presidente da Junta de Freguesia que deve usar de coro e educação e respeito quando se dirige a qualquer membro da Assembleia e não como o fez quando se dirigiu a mim. Eu fiz uma pergunta legítima para um pedido de esclarecimento. Aqui neste mapa de transferências de subsídios concedidos existem muitos nomes de pessoas às empresas foram cartões para distribuir a pessoas que os usam então deveriam estar como apoios às pessoas e não como apoios à empresa. Esse, eu pedi um esclarecimento e a senhora Presidente dirigiu-se a mim de forma indecorosa e eu peço ao senhor Presidente que informe a senhora Presidente da Junta que deve usar de cortesia e educação quando se dirige a qualquer membro desta Assembleia. Tenho dito.”-----

Pelo senhor Presidente da Assembleia: -----
“Obrigado. Não há mais inscrições? Registo o protesto do Chega que é feito à mesa, da forma como a senhora Presidente falou, mas peço-vos a todos, porque somos todos colegas e



Assembleia de Freguesia de Venteira - Município da Amadora

educados, para usarmos uma forma de tratamento correta uns com os outros. Temos que nos ouvir e respeitar uns aos outros, mas senhora Presidente quer acrescentar mais alguma coisa?"-

Pela senhora **Presidente da Junta:** -----

"Sim senhor Presidente, por acaso eu esqueci-me de mencionar que algumas das coisas que vêm aqui para além dos cartões que são adquiridos para se entregar às famílias, os vicentinos, são entidades, são associações que trabalham connosco diretamente ao nível da acção social, com alimentos também, agora com a questão também dos refugiados há apoio até ao nível da aprendizagem do Português para adultos, temos a Universidade Sénior da Venteira que está a fazer esse trabalho e um óptimo trabalho e queria dizer ao senhor Membro da Assembleia pelo menos eu não vim para aqui com um cartaz!"-----

Pelo senhor **Presidente da Assembleia:** -----

"Senhora Presidente assim não ajuda, não ouviu o meu apelo. Vamos terminar a discussão, se não há mais intervenções vamos dar início à votação."-----

Pelo senhor **Arménio Matias (CHEGA):** -----

"Quero fazer uma interpolação à mesa. Senhor Presidente, a função de Presidente da mesa é coordenar os trabalhos e zelar pelo bom funcionamento desta Assembleia e zelar também por todos os Membros da Assembleia serem tratados com o devido respeito e pedi ao senhor Presidente da Mesa para que informasse a senhora Presidente da Junta que deve tratar com cortesia os membros e o senhor não o fez. O senhor deu a palavra toda à senhora Presidente que me voltou a insultar. Por isso se o senhor Presidente não toma uma atitude relativamente a isto e se não assume as suas funções de Presidente desta Assembleia eu vou ter que me retirar."-----

Pelo senhor **Presidente da Assembleia:** -----

"Registo mais uma vez o que disse. Eu pedi a todos os membros da Assembleia, incluindo também os membros do Executivo e à senhora Presidente que quando se dirigirem uns aos outros para o fazer de uma forma correta. Estamos aqui para debater os assuntos da Freguesia e para não tratar de forma incorreta. Pedia a todos moderação nas intervenções e respeito uns pelos outros. Registei o seu protesto, está registado, o que eu pedia a todos que se tratassem com elevação uns aos outros. Muito obrigado. Vamos então votar os respetivos pontos."-----

Ponto nº 3 - Apreciação e votação do Relatório de Gestão e Conta de Gerência 2022, nos termos da alínea b), do nº 1, do artº 9º, da Lei nº 75/2013, de 12/setembro.-----

Posto à votação, o **ponto nº 3**, foi aprovado por maioria, com 9 votos a favor (PS e PAN), 1 voto contra (CHEGA) e 8 abstenções (PSD, CDU e CDS).-----

Ponto nº 4 – Apreciação e votação da proposta da 1ª Revisão às Grandes Opções do Plano e Orçamento para 2023, nos termos da alínea a), do nº 1, do art.º 9º, da Lei nº 75/2013, de 12/setembro.-----

Posto à votação, o **ponto nº 4**, foi aprovado por maioria, com 9 votos a favor (PS e PAN), 1 voto contra (CHEGA) e 9 abstenções (PSD, CDU, BE e CDS).-----



Assembleia de Freguesia de Venteira - Município da Amadora

Ponto nº 5 - Apreciação e votação do Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências da Câmara Municipal da Amadora para a Junta de Freguesia de Venteira, na área de intervenção social, nos termos da alínea g), do nº 1, do art.º 9º, da Lei nº 75/2013, de 12/setembro.-----

Posto à votação, **o ponto nº 5**, foi aprovado por maioria, com 17 votos a favor (PS, PSD, CDU, BE e PAN), 1 voto contra (CHEGA) e 1 abstenção (CDS).-----

Ponto nº 6 - Apreciação e votação da alteração ao Mapa de Pessoal de 2023, nos termos da alínea m), do nº 1, do art.º 9º, da Lei nº 75/2013, de 12/setembro, e do nº 3, do artº 5º, da Lei nº 12-A/2008, de 27/fevereiro.-----

Posto à votação, **o ponto nº 6**, foi aprovado por maioria, com 14 votos a favor (PS, CDU, CDS BE e PAN), 1 voto contra (CHEGA) e 4 abstenções (PSD).-----

Ponto nº 7 – Apreciação e votação do Voto de Pesar pelo falecimento de Amável Alves, apresentado pela CDU.-----

Pelo Senhor **João Cravo (CDU)**: -----

“Bom relativamente a este voto de pesar, toda a gente tem o texto, portanto não vale a pena estar aqui a ler tido outra vez. Só para dizer que o Amável Alves morreu no dia 18 de Março de 2023. É um homem bastante conhecido no meio do sindicalismo, sobretudo ligado ao sindicato dos transportes colectivos do distrito de Lisboa e também com outras funções, mas aqui relativamente à Amadora e especificamente à Venteira interessa o seu papel como Autarca. O Amável Alves foi eleito pela CDU na Assembleia de Freguesia das Águas Livres e tem mais a ver aqui até com a própria Venteira, foi Vereador da Câmara Municipal da Amadora no último mandato. É curioso e eu às vezes uso essa expressão e as pessoas que estão ligadas até à Câmara da Amadora, as pessoas com eu quem falei na Câmara da Amadora, que é o facto de o Amável Alves ser amável de nome e amável sobretudo de feitio. Era um homem que começou muitos anos aqui nas Autarquias, nas nossas Autarquias, mais propriamente na Damaia, atualmente na Freguesia das Águas Livres e os 4 anos como Vereador da Câmara Municipal da Amadora. Foi essa, digamos a herança que ele deixou. Creio que é uma situação tal como as outras que vamos ter a seguir, uma situação que nos merece, creio eu, o nosso voto de pesar. Obrigado.”-----

Posto à votação, **o ponto nº 7**, foi aprovado por unanimidade, com 19 votos a favor.-----

Foi prestado um minuto de silêncio em memória de Amável Alves.

Ponto nº 8 – Apreciação e votação do Voto de Pesar pelo falecimento de Linda de Suza, apresentado pelo PSD e subscrito por todos os partidos representados na Assembleia de Freguesia.-----

Pelo Senhor **Daniel Rodrigues (PSD)**: -----

“Novamente boa noite. A Linda de Suza dispensa qualquer apresentação, foi uma artista que tendo uma ligação efetiva e uma forte ligação à Amadora levou o nome de Portugal e nomeadamente da diáspora dos emigrantes incorporando como nenhum artista conseguiu



Assembleia de Freguesia de Venteira - Município da Amadora

incorporar essa camada de portugueses além fronteiras tendo feito o sucesso, tanto na musica como também noutras vertentes artísticas e tendo a sua ligação, uma forte ligação à Amadora tendo vivido na Amadora entendemos que é justo homenageá-la também aqui, propondo um minuto de silêncio e propor também que a junta de freguesia considere propor à Camara Municipal, propor o nome da Linda de Suza na toponímia do Município, Muito obrigado.”-----

Posto à votação, **o ponto nº 8**, foi aprovado por unanimidade, com 19 votos a favor.-----

Ponto nº 9 – Apreciação e votação do Voto de Pesar pelo falecimento de António Mega Ferreira, apresentado pelo PS e subscrito por todos os partidos representados na Assembleia de Freguesia.-----

Pelo Senhor **Luís Costa (PS)**: -----

“Como todos os colegas saberão, nós na última Assembleia de facto abordámos aqui o tema, fizemos aqui referência à memória de António Mega Ferreira pela importância que ele teve na cultura e na dinamização sobretudo da cultura em Portugal e portuguesa para além fronteiras e transpusemos isto para um voto de pesar, portanto um texto consensual entre todos e nesse sentido trazemos hoje à votação tal como tínhamos falado da última vez.”-----

Posto à votação, **o ponto nº 9**, foi aprovado por unanimidade, com 19 votos a favor.-----

Foi prestado um minuto de silêncio em memória de Amável Alves, Linda de Suza e António Mega Ferreira.

Ponto nº 10 – Apreciação e votação do Voto de Saudação aos 50 Anos do 25 de Abril, apresentado pela CDU.-----

Pelo Senhor **Hugo Freire (CDU)**: -----

“Boa noite novamente.-----

«Voto de Saudação aos 50 anos do 25 de Abril Comemorar Abril, afirmar e valorizar o poder local democrático.

Com o 25 de Abril revolveu-se a vida no País e, por isso mesmo, não há faceta ou pormenor que o resumam – a revolução foi, no seu desabrochar primeiro, uma explosão de liberdade, é certo, mas que não perduraria se, de imediato nuns casos, noutros a breve trecho, não imprimisse em todos os demais aspectos da vida a marca que lhe garantiu e garante sustentação.

Às operações programadas e depois executadas, na madrugada, pelos Capitães de Abril (grupo de militares em que predominava a patente de capitão) e que desarmaram o regime opressor, associou-se a manhã de ruas e praças de gente, pessoas que ali e então se sentiram verdadeiramente cidadãos, com o poder efetivo de mudar o rumo do seu País.

E, gritando, exprimiram livremente o que pensavam.

Liberdade de pensamento e de expressão sim, mas também liberdade de organização e de luta. Luta por mais pão, luta por saúde, educação e justiça para todos. Com avanços e recuos, melhores ou piores resultados, mas sempre em confronto com as ideias e as práticas do passado e quase sempre em rutura total com elas.

Assim, comemorar Abril exige afirmar o que a Revolução representa e expressa enquanto processo libertador com profundas transformações na sociedade portuguesa e um dos mais altos momentos da vida e da história do povo português e de Portugal.



Assembleia de Freguesia de Venteira - Município da Amadora

Celebrar Abril é evidenciar o que foi o fascismo e combater o seu branqueamento, é destacar a luta anti-fascista, pela liberdade e a democracia.

Celebrar Abril é assinalar o seu sentido transformador e revolucionário, não rasurar a memória colectiva que o envolve, afirmar o caminho que o tornou possível, rejeitar as perversões e falsificações históricas, denunciar os que o invocam para o amputar do seu sentido mais profundo, sublinhar o que constitui hoje de valores e referências para um Portugal desenvolvido e soberano que décadas de política de direita têm contrariado.

Por mais que reescrevam, Abril foi uma revolução, não uma “evolução” ou “transição” entre regimes, um momento e um processo de ruptura com o regime fascista, o derrube do fascismo e do que o suportava.

Abril foi possível porque é fruto de uma longa resistência antifascista, de uma abnegada dedicação à luta pela democracia e liberdade de comunistas e de outros democratas, de uma intensa luta de massas da classe operária, da juventude, do povo.

Comemorar Abril, é assinalar e afirmar o Poder Local democrático como uma das suas conquistas.

Abril foi e é um processo libertador desde logo ao dismantelar e substituir os centros de poder em que a força e a acção do passado fascista assentavam.

Comemorar Abril é defender e valorizar o poder local hoje ameaçado, pelo subfinanciamento, pela sua descaracterização por via da transferência de encargos, pela ingerência tutelar, pela instrumentalização que o reconduz, em parte, a mero executor técnico das opções de terceiros.

Comemorar Abril é exigir que se cumpra a Constituição e o que ela consagra e determina quanto à criação de regiões administrativas completando assim o edifício do poder local com o nível regional a par dos municípios e freguesias que está por cumprir.

Comemorar Abril é devolver ao povo as freguesias liquidadas contra a sua vontade, repondo a proximidade, participação e representatividade que elas materializam.

O Poder Local Democrático continua vivo e com energia bastante para resistir e se regenerar se essa for a vontade dos que, nos seus órgãos, se dedicam à causa pública e se souberem juntar-lhe as mil vontades dos cidadãos que representam.

Neste momento em que se comemorou o 49º Aniversário do 25 de Abril e se iniciam as comemorações do 50º Aniversário, a Assembleia de Freguesia da Venteira, reunida no dia 27 de Abril de 2023, delibera:

- 1. Saudar o 49.º aniversário do 25 de Abril e o inestimável património de transformações económicas, sociais, culturais e políticas que o materializam;*
- 2. Reafirmar o espírito de serviço público que, há 49 anos, animou aqueles que tomaram nas suas mãos a condução das políticas locais a benefício das populações e cuja acção deixou marca indelével no Poder Local;*
- 3. Reafirmar a defesa do Poder Local Democrático, a sua autonomia e capacidade de realização, reafirmando Abril em cada dia de trabalho e de luta;»*

Pelo senhor **Presidente da Assembleia:** -----

“Muito obrigado. Há inscrições? Daniel tem a palavra.”-----

Pelo Senhor **Daniel Rodrigues (PSD):** -----

“Excelentíssimo senhor Presidente. Caros Membros da Assembleia. Esta moção é a moção da visão da CDU. Obviamente que o PSD não tem nada contra o 25 de Abril. O PSD é também o 25 de Abril e o 25 de Abril é também políticas diferentes daquelas que a CDU preconiza. Foi o 25 de Abril que abriu a porta a eleições livres e democráticas também e nestes 49 anos os portugueses tomaram nas suas mãos o destino do País. Eu acho que não é feliz estar a fazer de



Assembleia de Freguesia de Venteira - Município da Amadora

uma moção que se pretende abrangente e que se pretende de comemoração de uma data que tem e que deve ser o mais unanime e transversal possível vir apontar o dedo a políticas que não são as políticas do PCP. Portanto deixamos esta nota e vamo-nos abster relativamente a esta proposta. Obrigado.”-----

Pelo senhor **Presidente da Assembleia:** -----

“Tem a palavra o Luís Costa.”-----

Pelo Senhor **Luís Costa (PS):** -----

“Relativamente à moção comemorativa do 25 de Abril que a CDU nos traz, o anúncio no ponto geral nós identificamo-nos enquanto momento celebrativo daquilo que é de facto o momento fundador. Eu diria um pouco em linha com aquilo que o Daniel disse, que há alguns considerandos da moção que são algo redutores relativamente ao próprio momento e á importância para a fundação da democracia portuguesa, mas não obstante e considerando as deliberações previstas na moção nós iremos votar a favor.”-----

Posto à votação, o **ponto nº 10**, foi aprovado por maioria, com 13 votos a favor (PS, CDU, BE e PAN) e 6 abstenções (PSD, CDS e CHEGA).-----

Ponto nº 11 – Apreciação e votação do Voto de Saudação ao 25 de Abril e ao dia 1 de Maio, apresentado pelo BE.-----

Pela Senhora **Vanda Marques (BE):** -----

“Boa noite novamente.”-----

«A celebração do 25 de Abril, a 49ª desde a sua existência, marca-nos pela memória que deve ser sempre presente pela Liberdade e pela Igualdade. Celebrar Abril é celebrar a democracia, o progresso com ela alcançado, e relembrar as lutas que nunca estarão terminadas. No momento em que vivemos, nada mais importante do que recordar nesta data a luta pela consagração dos direitos fundamentais, Saúde, Habitação, Trabalho e Educação.

Abril garantiu direitos e conquistas fundamentais para as vidas das pessoas em Portugal mas deixou-nos a importante mensagem de que nada está completamente conquistado. A importância do ativismo político, social e sindical torna-se cada vez mais importante. Sem isso, percebemos o decréscimo na qualidade de vida, as dificuldades na Habitação, na degradação do SNS e na estagnação das condições laborais.

Com Abril, morreu o regime fascista mas não o fascismo. Abril abriu o caminho para tantas outras lutas que teremos de manter vivas na nossa sociedade. Contra o Racismo, a Homofobia, o Machismo, pelos direitos das Mulheres, das Minorias, pela qualidade de vida de quem mais precisa, por todas as pessoas, Abril é e sempre será uma referência e inspiração para continuar a lutar, pelo progresso e pela democracia.

Na Amadora, relembrar Abril é gritar por mais e melhor acesso à habitação pública, é exigir melhores cuidados de saúde primários, é lutar para garantir a qualidade de ensino e a formação das pessoas mais jovens, é lutar contra o racismo sistémico, contra o isolamento das pessoas mais velhas, e pelo apoio a quem mais precisa.

E porque Maio é logo a seguir, importa relembrar e saudar o trabalho dos movimentos sindicais na defesa dos direitos laborais, cada vez mais atacados por uma economia predadora que diminui os salários e aumenta a carga laboral.

Na Amadora, onde a solidariedade é forte, não faltarão forças para continuar a lutar por uma democracia mais forte, mais transparente. Contra o fascismo, Viva o 25 de Abril. Sempre! Viva o 1º de Maio!



Assembleia de Freguesia de Venteira - Município da Amadora

Assim, nos termos da Lei, a Assembleia de Freguesia da Venteira, reunida a 27 de Abril de 2023, delibera:
- Saudar as lutas em defesa do direito à habitação, da escola pública, da justa retribuição laboral, da justiça na reforma de todas as pessoas, pelo aumento do investimento no Serviço Nacional de Saúde, dos serviços públicos e dos direitos consagrados pela Constituição de Abril para uma vida justa.

- Que seja remetida uma cópia desta saudação à Associação 25 de Abril, à Câmara Municipal da Amadora; à Assembleia Municipal da Amadora para distribuição aos seus Grupos Municipais, à Assembleia da República e aos seus Grupos Parlamentares.»

Pelo senhor **Presidente da Assembleia:** -----

“Muito obrigado. Alguém pretende intervir? Marco Monteiro tem a palavra.”-----

Pelo Senhor **Marco Monteiro (PSD):** -----

“Excelentíssimo senhor Presidente da Assembleia de Freguesia e mais mesa. Excelentíssima senhora Presidente da Junta de Freguesia da Venteira e mais Executivo. Excelentíssimos eleitos. Digníssimo público. É de tecer que o BE tenha trazido aqui uma moção que tem mérito e que faz aqui um dois em um, 25 Abril com 1 de Maio. Há pouco o Daniel falou numa moção agregadora e unanime e eu creio que aqui o BE conseguiu, mas há aqui um parágrafo, eu vou ler que é muito rápido e não altera o nosso sentido de voto e no fim eu vou dizer qual é: «E porque Maio é logo a seguir, importa lembrar e saudar o trabalho dos movimentos sindicais na defesa dos direitos laborais, cada vez mais atacados por uma economia», eu até acho que foi um lapso feliz, «uma economia predadora», que é exatamente o que nós temos atualmente, «predadora que diminui os salários e aumenta a carga laboral...». Estão aqui pessoas que viveram antes do 25 de Abril, não foi o meu caso e ainda bem, é verdade isto, esta luta por melhores direitos do mercado de trabalho e o próprio acesso ao mercado de trabalho, melhores condições, melhores rendimentos, fazem parte daquilo que é a valorização do trabalhador e do trabalho, mas não é só! A própria iniciativa empresarial faz com que milhares e milhares de postos de trabalho sejam criados, que as pessoas possam prosperar, ter mais qualidade de vida, que as pessoas possam investir na sua formação, que as empresas possam também investir na formação das pessoas profissional ao mais tradicional, que as pessoas possam prosperar, que as pessoas possam ter melhores rendimentos, melhor qualidade de vida e garantir às gerações futuras, porque nós não nos podemos esquecer de uma coisa, sem o Estado económico não existe o Estado social e sem criação de riqueza, sem criação de valor, todos os serviços públicos que ambicionamos e que presamos pela democracia em que vivemos podiam não existir. Eu até iria aqui, eu sei que esta moção, todas as moções têm um poder ideológico e as do PSD contamos ser o mais objetivas possíveis, mas tem sido uma interpretação mais subjetiva, é típico, a política é feita por pessoas e é desejável que assim seja, mas eu até vou recorrer aqui a uma expressão que um membro desta Assembleia de Freguesia usou a uns meses anteriores e eu não quero ficar com os louros desta afirmação que é esta expressão que é: «eu nunca quis ser extremamente ideológico». Eu acho que há aqui neste parágrafo um extremamente ideológico que podia ser um pouco mais abrangente de qualquer forma, não machuca aqui a moção que tem todo o valor como disse no início e o PSD votará naturalmente a favor e saúda e congratula o BE por esta moção. Obrigado.”-----



Assembleia de Freguesia de Venteira - Município da Amadora

Pelo Senhor **Presidente da Assembleia**: -----

“Obrigado Marco Monteiro. Tem agora a palavra o senhor Arménio Matias.”-----

Pelo Senhor **Arménio Matias (CHEGA)**: -----

“Mais uma vez muito boa noite. Se esta moção tivesse sido apresentada nos primeiros 10 anos após o 25 de Abril de 74, eu não teria a menor dúvida de votar a favor. Passados 49 anos, eu que assisti ao 25 de Abril já tenho dificuldades em votar a favor desta moção até porque alguns princípios ideológicos que estão aqui subjacentes que infelizmente não acompanharam a expectativa e a esperança dos portugueses. O 25 de Abril pretendia trazer-nos a liberdade, mas como diria Sérgio Godinho, só liberdade a sério quando houver Paz, pão, habitação, saúde e isso após 49 anos continua a não existir para os portugueses, por isso, não posso de maneira nenhuma concordar e votar favoravelmente uma moção que parece passar uma esponja pelos últimos 49 anos da nossa democracia e parece que está ainda a pensar em 1980 com a melhor das benevolências. Por isso apesar de ter muito vontade de saudar o 25 de Abril ao qual assisti, apesar de achar que grande parte daquilo, das ideias que estão aqui subjacentes são boas e porque a ideologia subjacente não conseguiu acompanhar a evolução dos tempos eu vou ter que votar contra.”-----

Pelo Senhor **Presidente da Assembleia**: -----

“Obrigado. Tem a palavra Hugo Freire.”-----

Pelo Senhor **Hugo Freire (CDU)**: -----

“Só mesmo duas ou três questões para que não haja confusão. Estas frases que a iniciativa empresarial cria postos de trabalho e isso tudo, certo, mas não é para isso que eles existem. A iniciativa empresarial não existe para criar postos de trabalho, portanto não dá para comprar uma iniciativa empresarial que cria postos de trabalho e sem ela não havia trabalho com um movimento sindical que existe sim para defender os direitos dos trabalhadores, são coisas completamente diferentes, uma cria uma coisa para anulação do lucro e outra existe para essa mesma função e é por isso mesmo que temos uma economia de facto uma economia predadora, basta vermo-nos, ainda agora saíram mais lucros trimestrais, basta ver as empresas da grande distribuição que estão muito preocupadas até têm um acordo com o Governo, baixem o IVA e não se comprometem a aumentar os preços, mas no entanto pois lá vai vendo os estudos das coisas que baixaram o IVA, como por exemplo, a pescada e o preço subiu 20%. No entanto como é que explica que a grande distribuição, a distribuição dos combustíveis, por exemplo, tenham margens de lucro que têm e estão a fazer um grande sacrifício. Disse.”-----

Pelo Senhor **Presidente da Assembleia**: -----

“Marco Monteiro tem a palavra.”-----

Pelo Senhor **Marco Monteiro (PSD)**: -----

“Obrigado senhor Presidente. Muito breve. Aqui uma resposta ao Hugo que teve uma interpretação pertinente. Eu não estou a comparar o 1º de Maio com iniciativa empresarial. Eu estou a dizer que se nós queremos valorizar o trabalho, nós temos que valorizar em todas as suas dimensões. Eu acho que o 1º de Maio foi muito importante e acho que a liberdade



Assembleia de Freguesia de Venteira - Município da Amadora

económica também importante e não tenhamos dúvida quando maior será a liberdade económica e isso é obvio em todos os países desenvolvidos, maior vai ser a liberdade *peris* e provavelmente as condições de vida, basta olhar para os países que são mais desenvolvidos que Portugal e têm uma competitividade económica superior. Depois, Hugo falaste da questão do retalho e as grandes redes de supermercado isso não é a realidade das empresas portuguesa, os pequenos e médios empresários são os quem mais suporta a economia, os pequenos e médios empresários são em larga maioria e existe aqui outra coisa, as empresas tem lucros, ainda bem, eu lembro-me de uma que estamos todos a pagar e que só dá prejuízo dessas e que eu tenho pena, agora daquelas que dão lucro por mim está tudo bem. A verdade é que a liberdade económica está naturalmente ligada á liberdade social e a questão de, por exemplo, a Sonae é uma das grandes empresas empregadoras de engenheiros recém formados, tens outras empresas que acabam por dar, tens muitos negócios. Obrigado."-----

Posto à votação, o **ponto nº 11**, foi aprovado por maioria, com 18 votos a favor (PS, PSD, CDU, CDS, BE e PAN) e 1 voto contra (CHEGA).-----

Ponto nº 12 – Apreciação e votação do Voto de Saudação pelo 25 de Abril de 1974, apresentado pelo CDS.-----

Pela Senhora **Sandra João (CDS)**: -----

"Muito boa noite outra vez. Trago o voto de saudação pelo 25 de Abril de 74.-----

«O CDS-PP saúda o 49º aniversário do 25 Abril de 1974.

De um abril que consagrou a plena Liberdade para todos e não do abril sectário.

De um abril que restaurou os direitos civis e políticos e que permitiu as primeiras eleições livres para a Assembleia Constituinte, onde o povo, democraticamente, demonstrou que não queria mais ditaduras. Nem todos entenderam e respeitaram a vontade popular, pelo que só foi possível recentrar Portugal no justo caminho da Democracia, da Liberdade e da tolerância em 25 novembro de 1975.

De um abril que conduziu ao reconhecimento internacional de Portugal e a adesão à Comunidade Económica Europeia.

De um abril que incontestavelmente trouxe o desenvolvimento e o pluralismo político, económico e social que transformou o nosso país.

De um abril intemporal, o abril sem donos, o da Liberdade sem tutelas nem superioridades morais, que não está terminado. Nunca estará! Mas que nos permite ser construtores e responsáveis pelo nosso destino.

Celebrar abril é defender diariamente a Democracia dos perigos e desafios provocados pela descredibilização do sistema político que leva à crescente abstenção eleitoral e à desconfiança de vastos sectores da população impelindo-os para as propostas populistas da extrema-esquerda e da extrema-direita.

Celebrar abril é, pois, a busca de inspiração permanente nos valores intemporais e duradouros que o dia 25 nos legou. É identificar e combater, quotidianamente, todas as formas de injustiça, corrupção, segregação, despotismo e obscurantismo. E porque dentro de dias se celebra o 1º de Maio é, também, o momento para recordar que um Portugal mais rico, solidário e justo só é possível com o empenho e o contributo de todos: do Estado, dos empresários e dos trabalhadores.

Celebrar abril é lutar, na esfera pública, como na privada, por uma sociedade evoluída, informada, responsável e inclusiva.



Assembleia de Freguesia de Venteira - Município da Amadora

Celebrar abril é, para quem faz serviço público, como autarcas, num mandato conferido pelo povo, a redobrada responsabilidade de zelar pelo bem comum e de dignificar, pelo exemplo, a missão que nos foi confiada.

Celebremos Abril!»

Disse.”-----

Pelo senhor **Presidente da Assembleia:** -----

“Obrigado Sandra João. Este ponto está para apreciação e aprovação. Alguém pretende intervir?

Daniel Rodrigues tem a palavra.”-----

Pelo Senhor **Daniel Rodrigues (PSD):** -----

“Senhor Presidente, a moção do CDS à cerca do 25 de Abril, no nosso entender é uma moção muito mais abrangente e ainda mais unanime relativamente àqueles que são os valores de Abril, são os valores da democracia, do pluralismo e da liberdade. O CDS faz um exercício que é o seu exercício também mas julgamos que em 49 anos acaba por espelhar aqueles que foram 49 anos vividos em liberdade e democracia longe e fugindo um pouco daquilo que o Marco falou há pouco. Votaremos a favor. Obrigado.”-----

Pelo senhor **Presidente da Assembleia:** -----

“Obrigado Daniel. Tem a palavra Luís Costa.”-----

Pelo Senhor **Luís Costa (PS):** -----

“Na leitura da Saudação que o CDS aqui nos trouxe, eu até acrescentaria um pouco mais ao Daniel, não é abrangente é o primeiro voto de saudação do CDS que eu de facto saúdo pela sua abrangência em 49 anos. Espero muito sinceramente, muito honestamente que faça escola a forma como o CDS construiu esta moção, é de facto, ela é abrangente, ela aponta aquilo que são as grandes realidades da nossa democracia atual e que eu só interpreto desta forma que o CDS, efectivamente foi talvez a primeira vitima desta nova realidade ideológica, isto num bocadinho de resposta ao nosso colega Arménio, se calhar é precisamente por nós estarmos num período de uma efervescência ideológica não baseada em conceitos fundamentados, mas sim em muitas *fake news*, que as ideologias de hoje se fazem e perigosas que são que fazem caminhar o povo às vezes num certo momento, mas todos os dias para que mundos mais obscuros, que nós sabemos muito bem naquilo que vão dar nalguns países europeus e sobretudo naqueles periféricos da Europa que nos estão a causar tantas regalias desde o ano passado, desde 24 de fevereiro que estão a passar, por isso espero sinceramente que esta leitura do 25 de abril faça escola do CDS e que o CDS seja também um partido que se reforce naqueles partidos, que partilham do dialogo democrático franco e construtivo da democracia e não meramente rotor da democracia. Naturalmente votaremos a favor a moção do CDS.”-----

Posto à votação, o **ponto nº 12**, foi aprovado por maioria, com 15 votos a favor (PS, PSD, CDU, CHEGA e PAN) e 4 abstenções (CDU e BE).-----

Ponto nº 13 – Apreciação e votação do Voto de Saudação ao Dia Internacional da Mulher, apresentado pela CDU.-----

Pelo Senhor **João Cravo (CDU):** -----



Assembleia de Freguesia de Venteira - Município da Amadora

“Apesar de já estarmos no mês de Abril, o mês da Mulher é realmente por questões internacionais, quer dizer, por escolhas internacionais, o mês da Mulher é Março, Dia Internacional da Mulher é também em Março, mas tendo em conta também as situações aqui das nossas Assembleias de Freguesia, o calendário das nossas Assembleias de Freguesia raramente temos hipótese de apresentar isto, moções ou saudações em Março.-----

«O Dia Internacional da Mulher, instituído em 1910 (por proposta de Clara Zetkin) é um símbolo da luta das mulheres, em diferentes países e no Mundo, contra a inferioridade que lhe foi imposta, na lei e na vida, e a exploração e opressão capitalista das trabalhadoras sujeitas a desumanas jornadas de trabalho, salários baixos e desprotecção na gravidez e na maternidade.

Uma data que, em Portugal, está ligada à luta das mulheres, na sua oposição ao fascismo, à negação de direitos económicos, sociais, políticos e culturais. Uma data erguida na luta pela liberdade, democracia e pela paz.

Com a Revolução de Abril, e o que ela abriu de transformação das condições de vida com essa conquista que constituiu o poder local democrático, em si mesmo factor de progresso também sentido pelas mulheres no seu dia-a-dia, sucessivas gerações de mulheres tomaram nas suas mãos a luta pela consagração, na lei e na vida, dos seus direitos económicos, sociais, políticos e culturais e pela sua participação em igualdade em todos os domínios da sociedade.

Uma data que, desde então é comemorada pelo Movimento Democrático de Mulheres, pelas autarquias locais e por outras organizações de mulheres e várias entidades.

Uma data com memória, mas principalmente futuro na luta das mulheres pela igualdade no trabalho e na vida, cuja concretização é não só condição de progresso para as comunidades onde vivem, estudam e trabalham, como para a justiça e progresso do País.

Assembleia de Freguesia da Venteira saúda as mulheres da Freguesia, bem como as trabalhadoras da autarquia na passagem do Dia Internacional da Mulher dando força à sua determinação e vontade em viver e trabalhar em igualdade, no respeito pela sua dignidade e direitos plasmados na Constituição da República e num vasto conjunto de legislação que consagra a igualdade e a valorização do seu estatuto, enquanto trabalhadora, mãe e cidadã.

De, igual modo se saúda as mulheres eleitas nos nossos órgãos autárquicos, as que intervêm nas diferentes expressões do movimento associativo e popular e em diversas organizações que intervêm na área da igualdade.

A Assembleia de Freguesia da Venteira assume, ainda, o compromisso em defesa dos direitos das mulheres como preocupação constante na sua actividade.

A ser aprovada, esta saudação deve ser remetida a todas as titulares de órgãos autárquicos desta freguesia, bem como a todas as trabalhadoras da Junta de Freguesia e à Comissão Social da Freguesia.»

Pelo senhor **Presidente da Assembleia:** -----

“Obrigado João Cravo. Algum colega que queira usar da palavra. Alda tem a palavra.”-----

Pela Senhora **Alda Grácio (PSD):** -----

“Gostaria de referir senhor Presidente que nos congratulamo-nos com esta proposta, ressalvando que como sabeis o dia da Mulher é neste momento um dia da memória, foi um dia triste, neste momento é um dia da memória que anualmente comemoramos, nesse sentido votaremos favoravelmente. Obrigada.”-----

Posto à votação, o **ponto nº 13**, foi aprovado por unanimidade, com 19 votos a favor.-----

Ponto nº 14 – Apreciação e votação da Recomendação “Pela eficiência energética da iluminação



Assembleia de Freguesia de Venteira - Município da Amadora

pública na Freguesia da Venteira”, apresentado pelo PSD.-----

Pelo Senhor **Hélio Martins (PSD)**: -----

“Boa noite mais uma vez. A promoção da optimização e ciência energética no consumo de energia é nos dias de hoje uma necessidade e uma realidade cada vez mais permanente. A procura do equilíbrio entre o consumo de energia e as necessidades indispensáveis no nosso dia a dia, evitando desperdícios, torna-se efectivamente indispensável e insociável numa nova etapa produtiva no crescimento e evolução das sociedades. No nosso entender é um tema rico e com futuro e acreditamos positivo no sentido das mudanças que têm ocorrido na sociedade, não obstante o ainda longo caminho a percorrer. Este caso da iluminação pública, a respetiva utilização racional de energia e eficiência energética ambiental devem ser no nosso entender, mais uma vez, objetivos realisticamente alcançáveis na base do projeto e políticas desenhadas para esse efeito. Dentro dos vários planos de eficiência energética que podem ser aplicados nas cidades, este tema deve ser devidamente acompanhado, tendo em conta a natural rede existente, derivada da necessidade e realidade evolutiva dos espaços públicos, nos respetivos municípios. A consciencialização dos factores políticos é focal para o estudo de implementação de soluções e tecnologias mais eficientes tendo como base o aumento da eficiência energética. A obrigação dos municípios e das freguesias de melhorar a eficiência energética é imprescindível em concreto na nossa Freguesia, é possível implementar outro tipo de medidas com consequências práticas e reais de iluminação nalgumas zonas. Não obstante a responsabilidade direta do município e da entidade responsável pelo contratos de concessão acreditamos também ser da responsabilidade da Junta de Freguesia de Venteira, a sensibilização e consciencialização social para uma mudança responsável da sua comunidade sendo que, inclusivamente, no nosso entender, poderá impulsionar e provocar a criação de um projecto inovador para a freguesia, facilmente demonstrável do potencial e relevante interesse para cidadão, no cumprimento de objectivos climáticos. De forma clara entendemos ser dever da Junta de Freguesia de Venteira desafiar os responsáveis diretos para a concretização de mudanças nessa área, na base do desafio e conceito de evolução e solução para a nossa Freguesia. Delibera assim a Assembleia de Freguesia da Venteira, sob proposta dos eleitos do Partido Social Democrata, que a Junta de Freguesia de Venteira, solicite à Câmara Municipal da Amadora o plano de intervenção na freguesia sobre a utilização de iluminação LED bem como sobre a implementação de novas práticas de sustentabilidade ambiental; solicite à Câmara Municipal da Amadora a criação de um projecto piloto em algumas zonas da freguesia de Venteira, parques, paragens de autocarros, para implementação de novas soluções, nomeadamente a aplicabilidade de iluminação publica alimentada a energia solar / eólica, solicite ainda à Câmara Municipal da Amadora a criação de um plano de eficiência energética, no domínio da iluminação publica, que proporcione condições para discussão de estratégias energéticas com inclusão de contributos das freguesias do concelho. Tenho dito.”-----

Pelo senhor **Presidente da Assembleia**: -----

“Obrigado Hélio Martins. Mais alguém pretende intervir neste ponto? Hugo Freire tem a palavra.”-



Pelo Senhor **Hugo Freire (CDU)**: -----

“Boa noite a todos mais uma vez. É só, concordando nós com a moção que o PSD nos traz aqui, além dos danos energéticos na transição, só deixar um alerta, que um dos grandes problemas que nós temos nesta nossa Sociedade de consumo imediato, que há 20 anos dizia à sociedade do mastiga e deita fora, há 20 não, há 30, há 40 já se dizia que também é preciso ter cuidado e calculo que será um futuro que será por aqui, mas que às vezes para se fazer a transição, eu lembro-me por exemplo quando apareceram as lâmpadas de baixo consumo por acaso eu tive imensos amigos que deitaram fora as lâmpadas todas que tinham e mudaram para aquelas, a nível ambiental podem ter sentido logo na fatura desse mês, mas se fossem fazendo a amortização das lâmpadas que deitaram fora no exercício financeiro durante 2 ou 3 anos se calhar não chegava e já para não falar do desperdício que isso causa e às vezes o Estado Português, nós em casa, nós todos os portugueses no geral temos muita a mania de recorrer ao desperdício para passar para situações mais inovadoras e mais sustentáveis, o que torna em si a coisa insustentável. Disse.”-----

Pelo senhor **Presidente da Assembleia**: -----

“Obrigado Hugo Freire. Luís Costa tem a palavra.”-----

Pelo Senhor **Luís Costa (PS)**: -----

“Da nossa parte relativamente à moção que o PSD aqui nos traz, faz todo o sentido a oportunidade atual desta preocupação, com a qual nos associamos de facto a eficiência energética e desde logo a começar pela gestão da iluminação pública é um fator relevante não só em termos de gastos financeiros desde logo nas Autarquias como um todo, mas também com o impacto ambiental que hoje em dia há uma preocupação. Relativamente aqui aos considerandos da moção do PSD, na leitura das deliberações há aqui um aspeto que nós temos que de alguma forma tornar compatíveis porque efectivamente existe um plano, neste momento de conversão da iluminação pública em curso a levar a cabo na Autarquia, esse plano existe, está a ser executável e acho que vai atualmente, não tenho presente, são perto dos 47% com intervenções inclusive já feitas em alguns arruamentos daqui da Freguesia da Venteira e portanto, não é algo que não exista na Amadora, existe, está a ser implementado e é um plano que está já em curso. Todavia e neste sentido, porque consideramos relevante os pontos que o PSD aqui nos traz e para os quais gostaríamos de associar e ajudar à não inviabilização deste documento, propondo se houver naturalmente da parte do PSD a abertura para isso, aqui duas ligeiras alterações de alguma forma para tornar compatível com o investimento que está a ser feito a este nível. No ponto 2 onde solicita à Câmara Municipal a criação de um projecto piloto, eu acrescentaria, a um projeto piloto exequível e compatível com o plano em curso e depois o resto do paragrafo exatamente como está. E no ponto 3, solicitar à Câmara Municipal da Amadora, eu não diria a criação, mas sim a dinamização do plano de eficiência energética. Ou seja dar aqui no fundo, um contributo para um reforço daquilo que está a ser feito a este nível e naturalmente quanto mais depressa estiver a ser feito, concluído e executado, tanto melhor é para o erário público, como para questões ambientais de eficiência energética. Por isso é só para



Assembleia de Freguesia de Venteira - Município da Amadora

e naturalmente ressaltar a importância do ponto que o PSD nos traz, a ideia é só para assegurar que existe uma compatibilidade que não existe em variados investimentos, sobretudo em projetos paralelos. Portanto se o PSD tiver aqui abertura para aceitar estas duas sugestões iremos também viabilizar o documento."-----

Pelo Senhor **Hélio Martins (PSD)**: -----

"O primeiro ponto, nós também sabemos que a Câmara da Amadora tem feito algumas intervenções na iluminação LED e daí estarmos a solicitar qual é esse plano, como é que está a ser feito. Até para perceber quais são os *timings* e ao longo de quanto tempo. Relativamente ao ponto 2, não há problema em fazer a alteração que foi solicitada e no ponto 3 também não há. A questão aqui e só queria deixar isso também claro, nos podemos dizer que é dinamização um plano de eficiência energética, a questão aqui é que eu vou criar a solicitar à Câmara que inclua realmente todas as freguesias. Eu não sei se alguma vez passou pela cabeça estar junto dos responsáveis essa situação e daí termos colocado isto desta forma, mas se entenderem para vocês faz sentido e para nós não vamos levantar qualquer problema nisso. Se também acham que é adequado e podemos concordar todos não há qualquer problema."-----

Pelo Senhor **Luís Costa (PS)**: -----

"Precisamente em relação ao ponto 3 só para sublinhar da forma como vocês poem na moção, a intervenção está a ser feita em todas as freguesias, há um retorno positivo relativamente a este plano."-----

Posto à votação, o **ponto nº 14**, foi aprovado por maioria, com 11 votos a favor (PSD, CDU, CDS, BE, CHEGA e PAN) e 8 abstenções (PS).-----

Ponto nº 15 – Apreciação e votação da Moção "Garantir mais Segurança à Venteira e à Amadora, apresentado pelo CDS.-----

Pela Senhora **Sandra João (CDS)**: -----

"Boa noite outra vez. A segurança é o primeiro fator de liberdade, pelo que é prioritário garantir a liberdade de circulação dos cidadãos em todo o tecido urbano, erradicar as zonas ditas "perigosas" da cidade e proporcionar aos cidadãos a sensação de segurança. A PSP, entre outras forças de segurança, tem como competências, prevenir a criminalidade e a prática dos demais atos contrários à lei e aos regulamentos, prevenir a criminalidade organizada e o terrorismo, em coordenação com as demais forças e serviços de segurança, garantir a segurança das pessoas e dos seus bens e garantir a manutenção da ordem, segurança e tranquilidade pública. A Amadora é uma cidade suburbana inserida na área metropolitana de Lisboa, a quarta maior cidade do país. A Freguesia de Venteira é uma das suas maiores freguesias, onde se concentra o centro do comércio no município. A Amadora apresenta naturalmente um elevado número de residentes, trabalhadores e estudantes e por isso deve merecer por parte do Governo Central, da PSP e da Câmara Municipal da Amadora uma atenção redobrada. Para o efeito é necessário garantir a afetação dos recursos humanos, mecânicos e materiais necessários, adequados e proporcionais ao contexto de criminalidade real que se vive em cada freguesia da Cidade, de modo a garantir a segurança e a tranquilidade da população. Posto isto, o CDS



Assembleia de Freguesia de Venteira - Município da Amadora

considera que é urgente um reforço de policiamento de proximidade permanente de rua e nas estações do metro, comboios e nos terminais de autocarro para que seja devolvida à população das zonas da Cidade e Freguesias mais afetadas a segurança, a paz e a tranquilidade que lhes são habituais. Para o efeito é necessário garantir a afectação de mais agentes da PSP no terreno, a atribuição de mais viaturas de patrulha, operacionalidade nas viaturas existentes e a disponibilização de todos os recursos materiais necessários e indispensáveis no patrulhamento no terreno. O CDS considera extremamente importante e necessário reforçar e melhorar a iluminação de alguns espaços públicos da Freguesia e da Cidade. Consideramos também necessário assegurar e reforçando mais câmaras de vídeo-proteção nas zonas da cidade e da Freguesia mais afetadas por estes furtos, acreditando que podem funcionar como meio dissuasor, preventivo, e sobretudo como meio de identificação e prova. A compreensão de que o combate à criminalidade é pluri-vectorial e não apenas uma questão de eficácia da polícia, compreendendo, a par de questões de natureza operacional, questões de natureza política, institucional, jurídica e social. A compreensão da essencialidade da partilha de informação entre forças e serviços de segurança. A compreensão que existe o sentimento de insegurança nalgumas zonas da Freguesia e da Cidade, pelo que se impõe por parte da governação municipal, PSP, e restantes entidades competentes a adoção imediata de medidas que visem garantir a salvaguarda de bens mas sobretudo a proteção da vida humana e a integridade física de todos aqueles que vivem, trabalham, estudam e desfrutam da Cidade e da Freguesia. Disse.”-

Pelo senhor **Presidente da Assembleia**: -----

“Obrigado Sandra João. Antes de darmos continuidade aos trabalhos, eu ia pedir à Assembleia e umas vez que os trabalhos terminam às 24 horas, ia propor à Assembleia para perlongar mais 30 minutos para podermos concluir a nossa sessão. Muito obrigado. Com a concordância de todos vamos dar continuidade aos trabalhos, ponto 15, estão abertas as inscrições, quem pretende usar da palavra? Daniel Rodrigues tem a palavra.”-----

Pelo Senhor **Daniel Rodrigues (PSD)**: -----

“Senhor Presidente. Caros Colegas. O CDS traz aqui uma moção que quanto a nós também acaba por ser relevante. É verdade que quando ligamos a televisão e os jornais e vemos cenas, a nossa Freguesia está adaptada por más razões. São situações de violência juvenil, muitas das vezes os jovens nem sequer são da nossa Freguesia. Nós entendemos é que não obstante o trabalho positivo que tem sido feito da vídeo proteção e que também é uma bandeira do PSD e já aqui a congratulamos noutra mandato, que a vídeo proteção, a videovigilância nunca substitua o policiamento de proximidade e nós continuamos a achar errado, não haver uma esquadra de polícia no Centro da Freguesia da Venteira, no Centro da Cidade da Amadora. Portanto gostaria também de perguntar à senhora Presidente, neste sentido o que é que tem sido feito para acompanhar, porque vem crise aí, nós sabemos que estamos a viver dias difíceis e o que é que se pretende fazer para que haja efectivamente mais polícia nas ruas, mais polícia de proximidade para no fundo que não se volte a andar para trás relativamente aos que já foram dados anteriormente à segurança na nossa Freguesia e na nossa Cidade. Muito obrigado. Votaremos



favoravelmente.”-----

Pelo senhor **Presidente da Assembleia:** -----

“Obrigado Daniel Rodrigues. João Cravo tem a palavra.”-----

Pelo Senhor **João Cravo (CDU):** -----

“Bom, desde há bastante tempo que interessa a algumas forças políticas e especificamente tem sido uma situação muito decorrente na atividade do CDS, levantar estas lebres da insegurança, em lembro-me que, a Sandra, se se lembra á um tempo atrás, num determinado cruzamento da Venteira era constante os assaltos eram constantes, que seria no caso da Rua Mestre Roque Gameiro com a Rua 1º de Dezembro. É possível que lá tenha havido algum assalto, mas curiosamente eu moro precisamente nesse cruzamento e nunca lá assisti a assaltos, noutros sítios ali bem perto tudo bem, agora ali não vi. Mas isso é normal o CDS levantar estas questões. É curioso que eu sou um cidadão, acho eu, atento, vejo pelo menos os telejornais, pelo menos de um ou dois canais e há zonas da Amadora que realmente de vez em quando aparecem nas televisões nessas notícias, na Venteira não vejo. Nesta moção falasse de uma sucessão de crimes graves na Venteira, depois falasse em dois, uma pequena sucessão. Agora o que é facto é que um desses crimes graves foi uma situação em que pelos vistos o miúdo de 15 anos foi apanhado com uma *naifa*, porque ficou nervoso quando viu a polícia e a polícia entregou à mãe. Crime grave? O miúdo ficou nervoso só! Depois então há realmente um crime esse sim um crime grave num parque da Praça Álvaro Lopes, não sei se esses dois grupos eram da Venteira ou não, creio que não, mas realmente houve um crime grave destes que o CDS elenca. Também já agora e isto é apenas uma ironia minha e é completamente irrelevante que é o facto de a *naifa* que foi apreendida à criatura na estação, não dizem se é do lado da Venteira ou da Mina de Água. Será que o crime grave foi da Mina de Água ou foi da Venteira? Também é uma dúvida que se levanta. Apesar de concordarmos ser necessário segurança, ser necessário dar melhores condições à nossa polícia, de haver uma Cidade com um maior policiamento de proximidade, este tipo de moções só levantam poeira e só tapam olhos. Muito obrigado.”-----

Pelo senhor **Presidente da Assembleia:** -----

“Obrigado João Cravo. Sandra João tem a palavra.”-----

Pela Senhora **Sandra João (CDS):** -----

“Boa noite. Bom a resposta do nosso colega do PCP, não podíamos esperar de outra coisa, mas é assim, há no dicionário uma palavra chamada *empatia* e eu acho que a *empatia* deveria ser utilizada por nós como atores políticos, porque eu só referi a dois crimes entre muitos crimes que tem acontecido na Freguesia da Venteira, é furtos por esticção que afetam e que as vítimas são idosos, onde até posso dizer que a Venteira está envelhecida em relação aos últimos censos, estes últimos censos mais recentes dão pelos menos 156% de mais idosos na Venteira do que jovens. Isso deixa que as pessoas fiquem mais fragilizadas e que sejam vítimas das agressões de criminosos, sejam eles de onde vierem e também tenho aqui um ponto a assentar em relação à informação, porque nada é por acaso, aliás eu até posso acrescentar, venho alertar, não é alarmar é alertar e haver prevenção nestes casos porque a empatia que todos os atores políticos



Assembleia de Freguesia de Venteira - Município da Amadora

que deviam ter era empatia pelas pessoas. No ano de 2022, os crimes praticados na Amadora representa uma significativa evolução de 35,9% no ano anterior face ao ano de 2021 de 30,9%. Estamos a falar de um acréscimo de uma subida acentuada de criminalidade na ordem dos 5%. Não é para todos ficarmos preocupados? Não é uma situação que acontece só nos concelhos vizinhos, mas também temos que nos precaver cá dentro. A criminalidade existe e sabemos que há grupos criminosos a atuar nas ruas da Venteira em todo o Concelho. Por isso peço-vos empatia para com a população, principalmente os fregueses da Venteira. Disse.”-----

Pelo senhor **Presidente da Assembleia:** -----

“Obrigado Sandra pela sua intervenção. Daniel fez uma questão à senhora Presidente da Junta. Senhora Presidente quer responder?”-----

Pela senhora **Presidente da Junta:** -----

“Bom, nós temos uma esquadra que está afecta à Venteira, que é a esquadra da Reboleira. Enquanto às uns anos atrás, nós tínhamos a Venteira dividida por duas esquadras, se acontecesse um roubo do lado de cá onde era o BES, reportávamos à esquadra da Reboleira, se o roubo fosse do lado do Babilónia tínhamos que reportar à esquadra da Mina que ao mesmo tempo é a Divisão da Amadora. Neste momento temos só a esquadra da Reboleira. O que é que a Junta de Freguesia tem feito em termos de ajuda no policiamento de proximidade e tentar até que as viaturas não fiquem paradas porque sabemos que a PSP não tem seguro de viaturas e se acontece qualquer coisas com uma viatura que não tenha seguro, a viatura pode ficar parada vários meses e isto atrapalha em muito a PSP e tudo aquilo que eles possam fazer. Já em 2017 foi feita uma cedência de uma viatura, C3, à esquadra da Reboleira, uma viatura zero km's, foi caracterizada pela Junta se não ficaria parada à espera que a Comettis dissesse para a caracterizar e tem um seguro contra todos os riscos, ou seja, a viatura é da Junta, mas está cedida à PSP, se acontecer desgaste de peças deve ser a PSP a fazer a troca, mas tem sido a Junta a fazê-lo para não estar parada a viatura até ser reparada levando cerca de 2 ou 3 meses. Outra coisa que se tentou fazer o ano passado e que nos foi dito que não havia era duas motas scooters 126 em branco para se poder caracterizar e neste momento estamos só à espera que o concessionário tenha as ditas motas para mandar caracterizar e entregar à PSP e em termos de policiamento de proximidade deverá dar uma ajuda bastante grande.”-----

Pelo senhor **Presidente da Assembleia:** -----

“Obrigado senhora Presidente pelo esclarecimento. Luís Costa, tens a palavra.”-----

Pelo Senhor **Luís Costa (PS):** -----

“Senhor Presidente, eu percebo o adiantado da hora, mas só para enquadrar aqui. Há pouco tive a oportunidade de elogiar a moção do CDS que nos trouxe, agora não o poderei fazê-lo. A Sandra falou aqui de uma expressão que eu acho que é muito importante que é *empatia*, e uma moção com 6 páginas, não traduz empatia, traduz medo. Eu leio esta moção e eu vejo um role de situações em que, o que é que nós aqui temos que ponderar, nós somos um Órgão Autárquico e enquanto Órgão Autárquico vamos publicitar e divulgar uma mensagem com uma carga a este nível enquanto mensagem publica nós não estamos a alimentar empatia com uma população



Assembleia de Freguesia de Venteira - Município da Amadora

envelhecida. A postura de um órgão autárquico é de tomar decisões práticas. Eu olhei com alguma simpatia às deliberações na parte final. O problema da criminalidade na Amadora e em todo lado é desde sempre uma questão multidisciplinar. Enquanto Órgão Autárquico nós temos de ter uma mensagem construtiva e ser mais pragmáticos e ter soluções. Sandra se me dissesse, que o CDS está aberto a reconstruir a moção onde foque um dos temas de melhor trabalho autárquico e a promoção desse trabalho junto de varias entidades estamos inteiramente disponíveis. Um documento com esta carga na forma como é transmitido nós não nos revemos nele porque é muito redutor e uma mensagem muito negativa que estamos a querer passar. Disse.”-----

Pelo senhor **Presidente da Assembleia:** -----

“Obrigado Luis Costa. Senhora Presidente pediu para intervir, tem a palavra.”-----

Pela Senhora **Presidente da Junta:** -----

“Sim senhor Presidente, só para esclarecer a dona Sandra João. Eu devo ter percebido mal. Disse que houve um acréscimo de cerca de 5% em 2022. Ora em 2022 estávamos quase todos fechados em casa por causa da pandemia, então assaltavam quem?”-----

Pelo senhor **Presidente da Assembleia:** -----

“Obrigado Senhora Presidente. Caros colegas, vamos então pôr à votação este ponto.”-----

Posto à votação, o **ponto nº 15**, foi rejeitado por maioria, com 6 votos a favor (PSD, CDS e CHEGA), 12 votos contra (PS, CDU e PAN) e 1 abstenção (BE).-----

Ponto nº 16 - Apreciação da Informação da Sra. Presidente da Junta, nos termos da alínea e), do nº 2, do art.º 9º, da Lei nº 75/2013, de 22/Setembro.-----

Este ponto foi apreciado pela Assembleia de Freguesia. -----

Como habitual, as deliberações são aprovadas em minuta para efeitos de eficácia externa. ----

Desta sessão foi redigida a presente ata, que vai ser assinada pelo Senhor Presidente, Jorge Manuel Caldeira Barroso, pela Primeira Secretária, Paula Cristina Dias Alfacinha, que secretariou a sessão e por Paula Cristina Neto, Assistente Técnico que a redigiu.-----

O Presidente da Assembleia: Jorge Manuel Caldeira Barroso

A Primeira Secretária: Paula Alfacinha

A Assistente Técnico: Paula Neto